



IV FÓRUM DA SAÚDE

04, 05 e 06 DE ABRIL DE 2018
URI / ERECHIM / RS

ANAIS

ANAIIS

IV Fórum da Saúde; III Salão Científico das Ciências da Saúde; XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física; IV Semana de Enfermagem; XI Jornada de Nutrição; VIII Semana Acadêmica do Curso de Odontologia; XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos; XVI Mostra Científica; IX Mostra de Extensão

(04, 05 e 06 de abril de 2018)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES URI ERECHIM

REITORIA

Reitor:

Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitora de Ensino:

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:

Giovani Palma Bastos

Pró-Reitor de Administração:

Nestor Henrique De Cesaro

CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral:

Paulo Jose Sponchiado

Diretora Acadêmica:

Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo:

Paulo Roberto Giollo

Realização:

URI Erechim

Cursos da Área da Ciências da Saúde

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte

Arte da Capa: (Assessoria de Marketing, Comunicação e Eventos /URI Erechim)

Revisão e Diagramação: Irany A. Denti, Bruno Emmanuelli

F733s IV Fórum da Saúde 2018 (4. : 2018 : Erechim, RS)

Saúde pública : perspectivas e limitações [recurso eletrônico] : / IV Fórum da Saúde 2018; III Salão Científico das Ciências da Saúde; XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física; IV Semana de Enfermagem; XI Jornada de Nutrição; VIII Semana Acadêmica dos Cursos de Odontologia XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos; XVI Mostra Científica; IX Mostra de Extensão. – Erechim, RS, 2018.

ISBN 978-85-7892-143-9

Modo de acesso: <http://www.uricer.edu.br/site/informacao.php?id_sec=34>
Notícias do Curso (acesso em: 30 mar. 2018).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim.

Com Anais / III Salão Científico das Ciências da Saúde – Anais / IV XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física – Anais / IV Semana de Enfermagem – Anais / XI Jornada de Nutrição – Anais / VIII Semana Acadêmica dos Cursos de Odontologia – Anais / XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos – Anais / XVI Mostra Científica – Anais / IX Mostra de Extensão.

Com a coordenação de Angela Brustolin; Irany A. Denti; Bruno Emmanuelli; Roseana B. Spinelli; Simone Tuchtehnagen

1. Saúde – atividade física 2. Saúde pública - SUS 3. Bioética 4. Trabalhos científicos - Anais I. Título

C.D.U.: 61(063)

Catlogação na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 1012/78



EDIFAPES

Livraria e Editora
Av. 7 de Setembro, 1621
99.709-910 – Erechim-RS
Fone: (54) 3520-9000
www.uricer.edu.br

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Flávio Zambonato
Alessandra Dalla Rosa da Veiga
Roseana Maria Medeiros
Luiz Carlos Chicota
Janesca Mansur Guedes
Vivian Polachini Skzypek Zanardo
Antônio Augusto Iponema Costa
Felipe Biasus
Miriam Salete Wisniewski
Sergio Bigolin
Felipe Biasus

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Alessandra Dalla Rosa da Veiga
Flavio Zambonato

COMISSÃO ORGANIZADORA/CIENTÍFICA

Angela Brustolin
Adriane C. Deboni
Auria O. C. Coldebella
Bruno Emmanuelli
Elvis Wisniewski
Irany Achilles Denti
Gabriela Pegoraro Zemolin
Roseana B. Spinelli
Simone Tuchtenhagen

APRESENTAÇÃO

O IV Fórum da Saúde teve como temática a “SAÚDE PÚBLICA: PERSPECTIVAS E LIMITAÇÕES” e integrou as Semanas Acadêmicas dos Cursos da área da Saúde, tais como: XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física; IV Semana Enfermagem; XI Jornada de Nutrição; VIII Semana Acadêmica dos Cursos de Odontologia e a XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos, XVI Mostra Científica, IX Mostra de Extensão, além do III Salão Científico das Ciências da Saúde.

Com o intuito de possibilitar aos acadêmicos dos cursos da área da Saúde momentos de discussão, reflexão, debate e vivências interdisciplinares que irão contribuir na formação do profissional da saúde, proporcionando assim, novas perspectivas a base de conhecimento.

A realização desse evento surgiu como uma retomada de um grande congresso que era realizado pelo Departamento de Ciências da Saúde, e nos dias atuais ele volta com atuações multidisciplinares, como uma estratégia de promoção da saúde para toda comunidade, e atendendo a demanda da comunidade acadêmica. Por meio dessas ações acreditamos viabilizar algumas mudanças nas práticas de saúde, buscando cada vez mais a integralidade e equidade das questões relacionadas a saúde, bem como a problematização do conceito de Educação em Saúde.

SUMÁRIO

ASPECTOS CLÍNICOS DA DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DE MAXILA	11
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA	12
ATUAL ESTÁGIO DOS SISTEMAS ADESIVOS DENTÁRIOS, FUTURAS TENDÊNCIAS NA SUA COMPOSIÇÃO E OS PONTOS FRACOS DA ADESÃO	13
ISOLAMENTO ABSOLUTO MODIFICADO EM ENDODONTIA	14
PERÍODO GESTACIONAL: MANIFESTAÇÕES SOB A ÓTICA DA ODONTOLOGIA	15
EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA SEGUIDA DE PROGRAMA DE EXTRAÇÃO SERIADA	16
MÉTODOS ALTERNATIVOS DE IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA	17
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: ATENÇÃO INTEGRAL À GESTANTE E AO BEBÊ	18
A VISITA DOMICILIAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA	19
AVANÇOS DA GENÉTICA EM ODONTOLOGIA	20
ABORDAGEM ORTOPÉDICA DA DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL E SAGITAL DE MAXILA	21
AGULHAMENTO SECO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	22
A FITOTERAPIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA	23
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE DEPENDENTES QUÍMICOS DO CAPS-AD, NO MUNICÍPIO DE ERECHIM/RS	24
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ERECHIM/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA	26
REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA	27
CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA E A SAÚDE SISTÊMICA E BUCAL EM PACIENTES DIABÉTICOS – UMA REVISÃO DA LITERATURA	28
IMAGEM CORPORAL E RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES	29
CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE EM NUTRIÇÃO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	30
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES EM NUTRIÇÃO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	31
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS	32
DIABETES <i>MELLITUS</i> NA TERCEIRA IDADE	33
EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE: DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO DA EPILEPSIA REFRATÁRIA EM CRIANÇAS	34
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCÓLOGICOS IDOSOS	35

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PÃO HIPOSSÓDICO: UMA ALTERNATIVA PARA INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL	36
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ERECHIM/RS - BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE PROBIÓTICOS POR GESTANTES	37
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UMA PREPARAÇÃO DE ARROZ COM BRÓCOLIS HIPOSSÓDICA	38
OBESIDADE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	39
VITAMINA D NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO	40
CONSIDERAÇÕES SOBRE VEGETARIANISMO	41
ENVELHECIMENTO E AS ALTERAÇÕES GUSTATIVAS	42
CONSUMO DA FRUTOSE: IMPACTO NO ORGANISMO HUMANO	43
AMAMENTAÇÃO NATURAL E SAÚDE DA CRIANÇA: UMA REVISÃO	44
ANÁLISE DE UMA REFEIÇÃO FORNECIDA PARA PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE ERECHIM – RS.....	45
OBESIDADE E CONSUMO DE CARBOIDRATO ENTRE OS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	46
EFEITO FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM LESÃO DE MANGUITO ROTATO.	47
O JOGO DE TACO E A EDUCAÇÃO OLÍMPICA	48
AMIGOS DO PAPEI NOEL: AÇÕES DE NATAL DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO OLÍMPICA DA URI ERECHIM – GEPEF/EO.....	49
LEVANTAMENTO DE PESO BÁSICO: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A TERCEIRA IDADE	50
EFEITOS DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA E AUTONOMIA DE IDOSOS	51
TRANSIÇÃO DA CATEGORIA DE BASE AO PROFISSIONAL NO FUTEBOL.....	52
A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MODELOS DE TREINAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE FIBROMIALGIA	53
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM ALUNOS DO CENTRO OCUPACIONAL E DE ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES ALBANO FREY DE ERECHIM – RS POR MEIO DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA	54
A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES PRIMÍPARAS NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL.....	55
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOB A ÓTICA DE ENFERMEIRAS GESTORAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .56	
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO NÍVEL DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: UM OLHAR PARA O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO HUMANO	58
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM ATUANTES NUM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: PERCEPÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE TRABALHO.....	59
CÂNCER DE PRÓSTATA E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PARA OS HOMENS	60

PERFIL CLINICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA ATENDIDOS NUM SERVIÇO DE ONCOLOGIA.....	61
TOXICIDADE MATERNA E FETAL AO LONGO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE DUAS GERAÇÕES DE RATAS WISTAR EXPOSTAS A INGESTÃO CRÔNICA DE FRUTOSE	64
EFEITO IN VITRO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E DA LASERTERAPIA NA REDUÇÃO MICROBIANA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA.....	65
O TCHOUKBALL E A EDUCAÇÃO OLÍMPICA	66
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UNIVERSIDADE SEM LIMITES, EDUCAÇÃO OLÍMPICA E O JOGO DE CÂMBIO	68
CONSUMO ALIMENTAR E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	69
ALTERAÇÕES GESTACIONAIS DE RATAS WISTAR INDUZIDAS PELA ADIÇÃO DE FRUTOSE À DIETA	70
PERFIL DE IDOSOS INTERNADOS POR FRATURA DE FÊMUR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	74

Resumos:

Modalidade de Apresentação - Pôster

ASPECTOS CLÍNICOS DA DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DE MAXILA

Monique Ochi¹
Luís Antônio Di Guida²

Alterações dentofaciais devem ser diagnosticadas pelo Cirurgião Dentista através do exame clínico e anamnésico e também através da análise facial. Dentre elas, uma das mais prevalentes é a deficiência transversal maxilar, cujo tratamento mais efetivo é a expansão rápida de maxila, que consiste na aplicação de uma força ortopédica expansiva na maxila através dos dentes, disjuntando ou rompendo a sutura palatina mediana. Para isso ocorrer, o tratamento preferencialmente deve ser realizado na fase de dentadura mista, para permitir o melhor aproveitamento do potencial de crescimento do paciente, destacando que o maior ganho transversal esquelético ocorre em idades mais precoces. Com a evolução da idade e da maturidade esquelética, ocorre um maior movimento dentário em detrimento ao esquelético, o que faz com que ao final do crescimento não ocorram mais ganhos esqueléticos na base óssea. No entanto, existem variações individuais a despeito de o início da puberdade e o pico do crescimento esquelético ocorrerem em média dois anos antes nas meninas quando comparados aos meninos. Esse fenômeno é de extrema importância na época da realização do tratamento ortodôntico, que deve ser realizado mais precocemente nas meninas, em razão de a puberdade iniciar em torno dos 9 anos, podendo ser definida como um período de transição entre a infância e a adolescência, no qual ocorre o desenvolvimento das características sexuais secundárias e a aceleração do crescimento em estatura, também levando ao início das funções reprodutivas com a menarca, ou seja, a maturidade sexual, que ocorre em média aos 12 anos de idade. Já nos meninos o sinal inicial da puberdade é o “surto de gordura”, que ocorre antes da pubescência, época em que aparecem os primeiros pelos na face, além do crescimento genital e das características sexuais secundárias, que equivalem biologicamente à menarca das meninas. Após esses sinais clínicos é urgente o início da terapêutica, pela redução dos ganhos dimensionais esqueléticos. O objetivo do presente trabalho é ilustrar um caso clínico diagnosticado como deficiência transversal de maxila, em que a abordagem terapêutica de expansão rápida de maxila com o disjuntor colado de McNamara ¹ foi utilizada em uma paciente do sexo feminino, com 9 anos de idade, na Clínica Escola de Odontologia - URICEPP, para tratamento interceptativo da má oclusão com componentes esqueléticos e dentários. Foi almejado estabelecer incremento transversal ortopédico e possibilitar o correto crescimento e desenvolvimento da maxila. Portanto, para a adequada terapêutica é necessário o diagnóstico das idades esquelética, dentária e cronológica, almejando a época oportuna de intervenção, que é com crescimento ativo passível de ser direcionado.

Palavras-chave: Ortodontia preventiva. Técnica de expansão palatina. Dentição mista.

¹FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (moni-ochi@hotmail.com)

²Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Dalagnol¹
Antônio Augusto Iponema Costa²

A atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar vem se fortalecendo com o passar dos anos, embasada na importância de o cirurgião-dentista compor a equipe multiprofissional na manutenção da saúde do paciente em estado crítico. Entretanto, ainda se encontra resistência em incorporar este profissional no cuidado integral do seu paciente, principalmente no que se refere a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O presente trabalho tem por objetivo relatar, a partir de uma revisão de literatura, qual a importância da atuação do cirurgião-dentista nas Unidades de Terapia Intensiva. Realizou-se uma busca a partir artigos científicos encontrados nas bases de dados do SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. A literatura destaca que o paciente intubado, encontra-se em situação de baixa imunidade, sendo que a sedação incapacita o autocuidado. Fatores como a carência de materiais, soluções apropriadas para a higienização, qualificação dos profissionais e dificuldade em higienizar a cavidade bucal, geram alterações no biofilme oral, podendo ocasionar cárie, periodontite e até mesmo pneumonia. A pneumonia nosocomial é caracterizada como a condição patológica de maior agravamento em pacientes submetidos a intubação endotraqueal. A placa dentária dos pacientes em ventilação mecânica desencadeia agentes patógenos de grande potencial, associado ao acúmulo de secreção bucal, ocasionando alterações da microbiota que se expandem e proliferam nos pulmões por meio do tubo endotraqueal. A atuação do cirurgião-dentista nestes ambientes hospitalares tem por finalidade avaliar, promover a saúde bucal e prevenir possíveis agravos em pacientes internados nas UTIs, e portanto, garantir o bem-estar do enfermo e evitar complicações secundárias. Além disso, o cirurgião-dentista pode capacitar a equipe de enfermagem por meio de treinamentos sobre a prevenção primária de afecções bucais, inclusive com sugestões de protocolos de assepsia da cavidade bucal. Concluiu-se que a intervenção do profissional da odontologia traz benefícios sob três aspectos: ao paciente que tem o tempo de internação reduzido com um bom prognóstico; ao cirurgião-dentista que é reconhecido por sua atuação; e a instituição hospitalar que reduz seus gastos com medicações, materiais e procedimentos de intervenção.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Pneumonia. Saúde Bucal. Unidade Hospitalar de Odontologia.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (gustavo_dalagnoll@hotmail.com)

² Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ATUAL ESTÁGIO DOS SISTEMAS ADESIVOS DENTÁRIOS, FUTURAS TENDÊNCIAS NA SUA COMPOSIÇÃO E OS PONTOS FRACOS DA ADESÃO

Emerson Maximiano de Souza Júnior¹
Leonardo Lamberti Miotti²

Os procedimentos restauradores que dependem da adesão entre os tecidos dentais e os materiais restauradores, como resinas compostas e cerâmicas, são a realidade atual da prática odontológica. Essa adesão é realizada por sistemas adesivos, compostos poliméricos de baixo peso molecular capazes de se relacionar intimamente com substratos dentais e os materiais restauradores, atuando como agentes intermediários entre ambos. A “era adesiva” permite a aplicação dos preceitos da odontologia restauradora minimamente invasiva, onde é possível uma maior preservação de estrutura dental sadia durante os preparos cavitários. Apesar da adesão em esmalte estar bem estabelecida clinicamente, ainda existem pontos importantes que merecem a atenção dos desenvolvedores desses materiais, principalmente no que tange à longevidade da adesão no substrato dentinário. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o atual estágio dos sistemas adesivos, e as estratégias clínicas atualmente investigadas para contornar os pontos fracos da adesão. Foram realizadas busca e análise de artigos científicos nas bases de dados Science Direct, PubMed, Scopus e Google Acadêmico, além de livros que abrangessem o assunto. Com as constantes investigações e comercializações de compostos químicos, em busca de materiais que possam promover uma união forte e duradoura à dentina, existem diferentes tipos de sistema adesivos no mercado. Eles podem ser classificados de duas formas diferentes: 1) por gerações, a qual necessita de constantes atualizações pois os adesivos continuam em evolução desde a sua criação, além de serem lançados novos sistemas adesivos no mercado frequentemente, e 2) pelo mecanismo de ação, que obedece a forma como condicionamento ácido é realizado no tecido dental. Mesmo após os adesivos estarem na sétima geração, existem algumas falhas que podem ser encontradas, como a degradação da camada híbrida, a nanoinfiltração e a ação de metaloproteinases no complexo dentino-pulpar. Para contornar essas falhas, alguns novos compostos associados aos adesivos estão sendo pesquisados. Recentes estudos mostram que o uso de cross-linkers, como o cloridrato de carbodiimida ou fotoativação da riboflavina, previamente ao condicionamento ácido, aumentam o potencial de otimização da união do adesivo ao substrato dental. A incorporação de nanopartículas de prata pode melhorar tanto a resistência de adesão ao microcissalhamento como a incorporação do adesivo na malha de fibras colágenas dentinárias, além de diminuir o acúmulo e atividade microbiana. O uso de inibidores das metaloproteinases, como a clorexidina e o EDTA, estão associados ao aumento da durabilidade na adesão. Outras linhas de pesquisas que se baseiam em um protocolo de adesão modificado e aplicação de laser prévio ao sistema adesivo, demonstraram uma melhor durabilidade e força adesiva. Muitas propostas e sugestões de alterações na composição a fim de melhorar essa longevidade estão sendo feitas na literatura, mas ainda estudos clínicos são necessários para comprovação científica positiva dessas alterações de composição. O acompanhamento dessa evolução científica é de suma importância para a atualização e a aplicação desses conhecimentos na prática clínica dos cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Adesivos. Adesivos Dentinários. Dentina.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (eemersonmsjr@gmail.com)

² Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ISOLAMENTO ABSOLUTO MODIFICADO EM ENDODONTIA

Letícia Cristina Stachelski¹
Nadine Baratto Bocca
Gabriele Dará Kissel
Caroline Pietroski Grando
Pauline Mastella Lang

Determinadas situações clínicas não permitem que a técnica tradicional de isolamento seja usada, devido a mau posicionamento dentário, dentes apinhados, coroas fraturadas ou outras situações onde o isolamento unitário não pode ser aplicado. Nesses casos é necessário modificar a técnica para que esta seja melhor empregada. Na endodontia o isolamento absoluto é importante, pois mantém o campo operatório seco, sem umidade, impedindo que sangue e saliva entrem em contato com o local de trabalho. Além disso, evita que objetos estranhos entrem em contato com a parte posterior da boca, sendo aspirados ou engolidos, auxiliando na visibilidade do campo operatório. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de endodontia, o mesmo veio por encaminhamento da UBS para a Uricepp, paciente do sexo masculino, 16 anos de idade, com necessidade de tratamento endodôntico no elemento dentário 43, com fratura por agressão. Devido ao mau posicionamento dentário o isolamento tradicional não se adequava a situação, pois os dentes do paciente eram bem vestibularizados, facilitando a fatura do mesmo, eram dentes apinhados, portanto, foi necessário modificar a técnica de isolamento para permitir que o tratamento endodôntico pudesse acontecer, sem que houvesse contaminação do campo operatório por saliva, sangue e materiais irrigantes, o tratamento teve sucesso por ter empregado o adequado isolamento e a correta técnica para o tratamento endodôntico. Foi necessário utilizar grampo situado na extremidade para manter o lençol de borracha em posição, o mesmo foi adaptado ao elemento dentário 33 e realizadas amarias até o dente 44, também, para garantir um melhor vedamento foi utilizado barreira gengival fotopolimerizável. Concluiu – se que o isolamento absoluto modificado foi eficaz em uma situação que não era possível fazer uso do isolamento convencional e quando a técnica não vai satisfazer a necessidade clínica no momento com determinados casos e pacientes é necessário a alteração, pois o uso do mesmo é indispensável na endodontia e que deve – se realizar um planejamento prévio após o exame clínico no qual se observa as condições clínicas do dente a ser tratado, desde a inclinação no arco e estado da coroa clínica. Desta maneira, a contribuição ao sucesso do tratamento endodôntico estará garantida.

Palavras-chave: Isolamento Modificado. Endodontia. Dentes Apinhados.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (letistachelski@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

PERÍODO GESTACIONAL: MANIFESTAÇÕES SOB A ÓTICA DA ODONTOLOGIA

Géssica Stuani¹
Letícia De Nardin
Ana Júlia Dos Santos Corrêa
Antônio Augusto Iponema Costa

A gestação é um período em que acontecem diversas mudanças fisiológicas e emocionais no organismo da mulher. Durante este período, a gestante fica mais sensível, em razão de alterações nos níveis hormonais que acabam potencializando o processo inflamatório em todo o organismo. A cavidade bucal, por ser um local de fácil acesso e risco de contaminação, acaba sendo a região mais afetada durante a gestação. Neste sentido, o presente trabalho objetiva relatar, a partir de uma revisão de literatura, quais são as manifestações mais frequentes na gestante sob o aspecto odontológico. Realizou-se a busca por meio de artigos científicos encontrados nas bases de dados do SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os resultados demonstraram que durante o período gestacional a mulher torna-se mais propensa a adquirir patologias bucais. Por ser um momento especial na vida da mulher, busca aproveitar ao máximo todos períodos da gestação, podendo, muitas vezes, gerar algumas mudanças de hábitos, como por exemplo a desatenção na higiene bucal e alterações na rotina alimentar. Ao descuidar da higiene bucal tem-se como consequência um processo inflamatório, decorrente da aglomeração da placa bacteriana. O desenvolvimento dessas alterações bucais, se não forem tratadas, podem progredir para consequências mais severas acometendo a saúde da mãe e do bebê. As patologias como a gengivite, periodontite e cárie são as mais frequentes. No entanto, observa-se que pequenas alterações como a saliva mais ácida, vômitos mais frequentes e xerostomia também estão presentes em algumas gestantes. Inflamações como a gengivite, podem evoluir rapidamente para um estágio mais crítico devido ao período transitório de imunodepressão e ao desequilíbrio da flora bucal, ocasionando o desenvolvimento de doenças. Estudos tem apontado para uma associação entre patógenos oriundos da cavidade bucal que possam ocasionar partos prematuros ou nascimento de bebês com baixo peso. Cabe ressaltar que qualquer alteração ocorrida no corpo da mãe está ligada diretamente ao bebê. Por isso, a importância de consultar com um cirurgião-dentista nesse momento específico da vida da mulher, a fim de receber orientações e adequações da saúde bucal, bem como, uma reeducação alimentar.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde bucal. Educação em Odontologia. Manifestações bucais.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (gessicastuani@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA SEGUIDA DE PROGRAMA DE EXTRAÇÃO SERIADA

Lucas Diefenthaeler¹
Luís Antônio Di Guida

A atresia maxilar é caracterizada pelo estreitamento da arcada superior no sentido transversal e a expansão rápida de maxila é uma das mais eficientes alternativas de tratamento. Essa abordagem, consiste na instalação de disjuntor maxilar, que aplica uma força ortopédica produzida por parafusos expansores que geram a disjunção ou abertura da sutura palatina mediana, em indivíduos com crescimento ativo, auxiliando para a correção do apinhamento dentário, através do aumento do perímetro da arcada, ampliando o sorriso, diminuindo a resistência aérea nasal e gerando efeitos positivos na relação maxilo-mandibular, através da inclinação dentária para vestibular na arcada inferior, aumentando o perímetro deste arco mandibular. As discrepâncias dente-osso-negativas nem sempre são solucionadas somente através daquela abordagem, por isso, as extrações seriadas são complementares e almejam diminuir a discrepância de tamanho dental excessivo para uma quantidade insuficiente de espaço no osso basal e no processo dento-alveolar. Essa abordagem tem início na fase de dentadura mista e consiste, inicialmente na remoção de caninos e primeiros molares decíduos objetivando um melhor alinhamento dos incisivos permanentes, cujo desfecho geralmente é a extração dos primeiros prés-molares, para obter-se o alinhamento dos caninos. O objetivo do presente estudo é explanado através de um Caso Clínico, demonstrando a importância do tratamento interceptativo das más oclusões dentárias. Metodologia: Paciente F.V.R.S, 10 anos, foi encaminhada para a disciplina de Ortodontia após exodontia de dentes supranumerários, onde optou-se pela expansão rápida de maxila com auxílio do aparelho Mcnamara. Após a sua remoção, verificou-se a demanda por mais espaço pelo grande volume dentário mesio-distal, por isso, realizou-se a exodontia de caninos decíduos e primeiros molares decíduos. Em seguida, foi instalado arco lingual de Nance para a manutenção de espaço e também evitar a lingualização dos incisivos inferiores. Com o acompanhamento e preservação do caso e através do exame clínico e radiográfico verificou-se a necessidade de exodontia de primeiros pré-molares inferiores, para posicionar os caninos permanentes na base óssea. A expansão rápida da maxila é um recurso de grande valia podendo ser utilizado para o tratamento das deficiências transversais maxilares, como abordagem interceptativa conciliadora com a mecânica ortodôntica posterior, para obtenção de resultados mais satisfatórios e estáveis, melhorando a qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes.

Palavras-chave: Disjuntor Mcnamara. Programa de Extração Seriada. Expansão de Maxila.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (lucasdife@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

MÉTODOS ALTERNATIVOS DE IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA

Denis Yuri Bresolin ¹

Pauline Mastella Lang

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionado ao controle da infecção no sistema de canais radiculares. Todavia, falhas nos tratamentos são passíveis de ocorrer em virtude da manutenção ou de uma reinfecção no sistema de canais radiculares. A realização de um preparo biomecânico inadequado, de obturações e restaurações deficientes, assim como a ocorrência de acidentes e complicações podem ser citados como as causas mais comuns de insucesso no tratamento endodôntico. Sabe-se que tanto a infecção endodôntica primária quanto à secundária/persistente são polimicrobianas, e que os micro-organismos presentes nesse tipo de infecção vivem em comunidades e estabelecem relações de sinergismo. A irrigação do sistema de canais radiculares tem como objetivo eliminar/reduzir o número de micro-organismos, desequilibrando essas relações de sinergismo, lubrificar e umedecer as paredes dentinárias, remover detritos, facilitar a ação dos instrumentos endodônticos e eliminar a smear layer. O protocolo tradicional de irrigação/aspiração é realizado inserindo a substância química auxiliar no interior do canal por meio de seringas conectadas a agulha de diferentes modelos complementada pela sucção simultânea utilizando cânulas para aspiração. Contudo, a desinfecção dos canais radiculares com a irrigação convencional, muitas vezes, falha pela incapacidade de atingir micro-organismos localizados em áreas como ramificações, deltas, istmos, irregularidades e túbulos dentinários. Com o propósito de aprimorar a qualidade da irrigação e amenizar as falhas no tratamento dos canais radiculares métodos complementares de irrigação têm sido propostos, como Irrigação Sônica (Endovac), EndoActivator, Self Adjusting File, Irrigação com Agitação Reciprocante (Easy Clean) e a Irrigação Ultrassônica Passiva. O avanço em relação às novas tecnologias empregadas para a realização do tratamento endodôntico, tendo como base os resultados favoráveis em pesquisas relacionadas a limpeza do sistema de canais radiculares faz com que haja mudanças periódicas nos protocolos clínicos de atendimento. Assim, o profissional deve manter-se atualizado a fim de garantir o sucesso do tratamento. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os métodos complementares de irrigação do canal radicular em relação à eliminação de micro-organismos, remoção de debris e de smear layer por meio de uma revisão de literatura. Para isso, periódicos da área de Endodontia abrangendo o período entre 2009 e 2017. De acordo com os resultados dos artigos revisados, a irrigação sônica, a irrigação ultrassônica e a ativação reciprocante apresentaram melhores resultados em relação à eliminação de micro-organismos, remoção de detritos e de smear layer quando comparadas a irrigação convencional; e a ativação reciprocante apresentou os melhores resultados em relação à remoção de debris quando comparada a irrigação sônica e a irrigação ultrassônica.

Palavras-chave: Endodontia. Bactérias. Irrigantes do canal radicular. Ultrassom.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (denisyuribresolin@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: ATENÇÃO INTEGRAL À GESTANTE E AO BEBÊ

Letícia De Nardin¹

Géssica Stuari

Ana Júlia dos Santos Corrêa

Antônio Augusto Iponema Costa

O período gestacional é marcado por intensas mudanças biológicas, físicas e mentais que acabam alterando o equilíbrio bucal materno. A carência na atenção odontológica durante este período pode prejudicar tanto a mãe quanto ao bebê, sendo evidente a importância da introdução de intervenções tanto de caráter educativo como terapêutico durante as consultas de pré-natal. Fundamentado nos princípios do SUS da integralidade, equidade e universalidade, o Ministério da Saúde instituiu em 2011, o Programa Rede Cegonha, como uma estratégia para implementar uma rede de cuidados de atenção saúde da mulher e da criança até 24 meses de vida. O presente trabalho tem como objetivo discutir a partir de uma revisão de literatura, a relevância dos serviços odontológicos durante o pré-natal, visando o bem-estar materno e o acesso a informações para a promoção da saúde bucal do futuro bebê. Os artigos encontrados foram selecionados a partir das bases de dados do SciELO, Google Acadêmico e PubMed. A literatura tem relatado que durante o período gestacional a mulher se torna mais receptiva a informações sobre saúde. É nesse momento que o cirurgião-dentista deverá oferecer todo o conhecimento necessário à futura mãe, a fim de desmistificar crenças e dúvidas a respeito da gestação e o tratamento odontológico, aleitamento materno e o uso da chupeta, além da higiene bucal e cuidados com o bebê. A inexistência da atenção odontológica conduz a possíveis danos à saúde bucal durante a primeira infância e que poderiam ser evitados através de uma assistência educacional qualificada durante o pré-natal. A limitação no conhecimento sobre saúde bucal neste período está intimamente relacionada com a condição socioeconômica e nível de escolaridade mais baixo, bem como, dificuldade de acesso, medo e falta de percepção sobre a necessidade de comparecer às consultas odontológicas. Com base nas publicações verificou-se que existe a necessidade de ampliação da assistência odontológica durante o pré-natal, em especial no Sistema Único de Saúde. Neste sentido, os gestores dos municípios devem promover um protocolo de acompanhamento odontológico, orientando as gestantes sobre a importância de consultar um cirurgião-dentista durante o período gestacional, visto que a educação em saúde bucal é a melhor maneira de prevenir os agravos bucais, promover bons hábitos de higiene e contribuir para uma gestação saudável.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Assistência Odontológica. Saúde materno-infantil. Educação em Odontologia.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (letidenardin@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

A VISITA DOMICILIAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA

Ana Júlia dos Santos Corrêa¹
Géssica Stuani
Letícia de Nardin
Antônio Augusto Iponema Costa

Desde os primórdios da odontologia, a realização de procedimentos feitos pelos chamados “barbeiros” e “sangradores”, eram feitas nas calçadas das ruas mais movimentadas. Com o passar dos anos houve um avanço tecnológico-científico, marcados pela procura por atendimento odontológico em consultórios com critérios específicos de controle sanitário. Muitas vezes, nas situações em que o paciente apresentava condições limitadoras de saúde que impedissem seu deslocamento até o profissional, tornou-se necessário um planejamento estratégico de acompanhamento do paciente/usuário em loco. Em saúde pública a odontologia fortaleceu esta prática com a incorporação da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família. Este trabalho tem por objetivo relatar, a partir de uma revisão de literatura, a importância da visita domiciliar na atuação do cirurgião-dentista desde seu processo de ensino-aprendizagem na formação acadêmica. A busca dos artigos foi realizada por meio das bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Há evidências de que a estruturação curricular nos cursos de graduação em odontologia necessita de atualizações, visto que os acadêmicos pouco vivenciam esta experiência, sendo mais explicitado sob o aspecto teórico. A literatura destaca o papel da visita domiciliar como sendo de suma importância para a formação profissional do acadêmico, uma vez que permite conhecer as condições de saúde, de vida e também de vulnerabilidade dos usuários. Além disso, torna possível que o acadêmico compreenda o território sob um ponto de vista mais global como os fatores determinantes / condicionantes de saúde e possibilidades de tratamento e acompanhamento odontológico em domicílio. Neste sentido, cria-se uma fundamentação teórico-prático na perspectiva de consolidar um alicerce de conhecimento sob a ótica da visão ampliada de saúde. Com base nesses estudos, concluiu-se que a atenção odontológica por meio da visita domiciliar é de fundamental importância para a ampliação do conhecimento na formação do acadêmico de odontologia, permitindo a compreensão sobre a realidade da comunidade de um determinado território, conhecer as dinâmicas das relações familiares, estabelecimento de vínculo e tratamento odontológico em situações de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Atenção odontológica. Populações Vulneráveis. Formação profissional.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (ana.juliac@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AVANÇOS DA GENÉTICA EM ODONTOLOGIA

Suélen Ibrahim Tochetto¹
Rodrigo Fornel

A terapia gênica e a engenharia genética reúnem várias técnicas de manipulação do DNA, que permitem a duplicação, transferência e isolamento de genes, podendo produzir organismos geneticamente modificados que desempenhem melhor suas funções e produzam substâncias úteis ao ser humano. Podem se aplicar à odontologia, para prevenção, tratamento e cura de doenças, auxiliando também no diagnóstico precoce das mesmas. Nesse trabalho serão apresentados alguns dos avanços nas áreas de terapia gênica e engenharia genética, com o objetivo de expor essas novas tecnologias e mostrar suas qualidades quando usadas em regeneração de tecidos perdidos (por doenças periodontais ou traumas), terapêuticas contra o câncer, biologia de células-tronco (desenvolvimento de novos dentes), reprogramação celular, terapias de glândulas salivares (melhorando a situação de pacientes com xerostomia) e manejo da dor, onde a terapia genética é ativamente explorada, com relevância oral e craniofacial, abrangendo principalmente a área odontológica. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando diferentes sites de pesquisa, buscando expressões, tanto em inglês, quanto em português, tais como “Terapia Gênica na Odontologia”, “Avanços da Engenharia Genética”, e “Saúde Bucal”. Foram encontrados mais de duzentos artigos, teses e dissertações que abrangiam o tema específico. Destes, incluindo apenas os publicados na última década, fez-se uma seleção de 13 para um estudo mais detalhado. Nota-se que vem ocorrendo um expressivo aumento das publicações de estudos relacionados aos avanços na genética dentro da odontologia nos últimos dez anos. Os testes em humanos vêm se tornando muito complicados devido às questões éticas e morais. A complexidade do processo e de seus resultados a longo prazo na espécie humana podem gerar riscos inesperados e comprometer a segurança das pessoas envolvidas. Apesar disso, a promessa é de que se torne cada vez mais importante, acessível e presente nas nossas vidas, sempre visando melhores resultados do que os já atingidos. Depois de apresentados esses dados podemos observar a importância de sempre inovar dentro de toda e qualquer área, principalmente na área da saúde. Além disso, vemos que a genética nos proporciona muitas melhorias e está se tornando muito precisa, preventiva e essencial para a nossa vida. Com o avanço que estamos alcançando, melhoramos a nossa qualidade de vida e taxa de sobrevivência, muitas vezes evitamos medidas invasivas, como uma cirurgia, e uso de medicamentos.

Palavras-chave: Terapia Gênica. Engenharia Genética. Odontologia. Genes.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (suelenibrahim@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ABORDAGEM ORTOPÉDICA DA DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL E SAGITAL DE MAXILA

Rita de Cássia Favretto¹

Luís Antônio Di Guida

A ortodontia interceptativa, aborda terapeuticamente as más oclusões, especialmente na dentadura mista, para que não se agravem no curso de seu desenvolvimento. Elas são de etiologia multifatorial, destacando-se: a perda precoce ou retenção prolongada de dentes decíduos ou raízes residuais, hábitos bucais viciosos, deficiências de crescimento da maxila ou da mandíbula, pressão atípica da língua e interferências oclusais, além dos fatores genéticos. A deficiência transversal e sagital de maxila é uma má oclusão que pode ser tratada através da expansão rápida de maxila e máscara facial (em envoltimentos sagitais), indicando-se o tratamento por meio da tração reversa. Nesses casos, deve ser associada a dispositivos de expansão maxilar, pois permite a correção da deficiência transversa, aumentando o perímetro e o comprimento do arco, além de oportunizar a movimentação da maxila para baixo e para frente, como resultante do tratamento com a máscara facial. É indicada para correção de casos de má oclusão de classe III, sendo empregada nos pacientes com necessidade de modificar e estimular o crescimento facial, especialmente o maxilar. Para ilustrar essa abordagem é relatado o caso de uma paciente do gênero feminino, aos seis anos de idade, que procurou tratamento na clínica escola de odontologia da URICEPP Erechim, tendo como queixa principal a má oclusão de classe III de Angle, que deixava seu sorriso desarmônico. Foi realizado exame clínico e anamnésico e solicitada documentação ortodôntica. O responsável pela paciente foi conscientizado sobre os detalhes do pré, trans e pós-tratamento, autorizou a execução dos procedimentos e a documentação fotográfica, com fins de publicação e divulgação. Na análise facial foi observado perfil côncavo e deficiência transversal quando analisada em norma frontal. No exame clínico foi constatada má oclusão classe III de Angle, mordida cruzada anterior, maxila atrésica e ausência de espaço para erupção dos incisivos laterais superiores. Após a expansão rápida de maxila e da tração reversa através da máscara facial tipo Petit, obteve-se o descruzamento da mordida anterior, aumento do perímetro do arco maxilar e melhora no perfil facial, ampliação do sorriso e alterações positivas no suporte dos ossos zigomáticos, obtendo uma melhora funcional e estética.

Palavras-chave: Dentição mista. Ortodontia preventiva. Mordida cruzada anterior.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (ritadecassiabecker@outlook.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AGULHAMENTO SECO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Roberto Stroieke¹

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida como alterações funcionais e patológicas que afetam a articulação temporomandibular, os músculos da mastigação e eventualmente outras partes do sistema estomatognático. Os subtipos mais comuns de DTM nas populações clínicas parecem ser dor miofascial e artralguas. A Dor Miofascial é caracterizada por pontos-gatilho e condição dolorosa que afeta os músculos esqueléticos, suas fáscias associadas, tendões e ligamentos. Esta dor pode acometer um músculo ou um grupo de músculos e piora com atividade ou esforço, podendo ser local ou irradiar para outros locais. Aparecem alguns nódulos ou pontos-gatilho que se desenvolvem a partir do excesso de uso de um músculo, no caso das DTMs geralmente causados por hábitos parafuncionais. O tratamento do Agulhamento a seco é realizado através de agulhas estéreis de monofilamento fino para inserir no ponto-gatilho específico, resultando numa melhora da contratura do músculo afetado, da circulação local, diminuição do edema, dispersão dos produtos químicos, até a eliminação dos efeitos nocivos sobre os nervos locais. Esta técnica é rápida e com limiar baixo de dor, após a aplicação ocorre uma redução da dor e a melhora da função. Desta forma, pode-se afirmar que o agulhamento seco faz a sua atuação de forma local, operando como anti-inflamatório de ação sistêmica, uma vez que nesse processo há liberação de substâncias que melhoram a dor, promovendo assim a analgesia do paciente acometido pela síndrome de dor miofascial.

Palavras-chave: Dor. Agulhamento a Seco. Síndrome dolorosa miofacial.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (robertostroieke@yahoo.com.br)

A FITOTERAPIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Cariane Vissotto¹

Eduarda Simon

Antônio Augusto Iponema Costa

A Fitoterapia é um meio terapêutico das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) que a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem estimulando a utilização. No Brasil, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS), tem crescido a sua utilização, sendo caracterizada pelo uso de ervas no tratamento de doenças, inclusive da cavidade bucal. Na odontologia, tem se buscado novas terapias que possuam maiores atividades farmacológicas, menor toxicidade e custo aos usuários do serviço. O presente trabalho tem por objetivo relatar, a partir de uma revisão de literatura, a fitoterapia como um método de tratamento a ser utilizado por cirurgiões-dentistas. Realizou-se uma busca a partir artigos científicos encontrados nas bases de dados do SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Existem ainda poucos estudos que relacionam a fitoterapia com o tratamento odontológico. É de fundamental importância que o profissional tenha um adequado conhecimento dos extratos vegetais indicados para as abordagens terapêuticas na odontologia. Estudos têm mostrado que nas últimas décadas vem aumentando o interesse pela terapia de ervas por apresentar baixo custo na promoção de saúde, entretanto, apesar de ser integrada pelas “Terapias Alternativas”, a Fitoterapia é uma prática terapêutica ainda pouco utilizada na Odontologia, mas que o cirurgião-dentista está apto a indicar e utilizar em benefício de seus pacientes. Os recursos terapêuticos que mais se destacam na Odontologia são a aroeira, a própolis e a romã devido a suas propriedades terapêuticas e pelo fato de serem bastante usadas dentro da medicina popular no tratamento de diversas afecções bucais. Nesse sentido, a Fitoterapia, apesar de ser pouco usada, ainda é desconhecida por parte dos cirurgiões-dentistas, e isso pode estar relacionado a diversos aspectos como a falta de capacitação dos profissionais, poucas pesquisas relacionadas as plantas fitoterápicas, entre outros. Dessa forma, com a implementação das Práticas Integrativas e Complementares, sugere-se um maior investimento em pesquisas envolvendo a biodiversidade de plantas fitoterápicas. Além disso, a necessidade de incluir nos currículos de graduação em odontologia esta temática, para ampliação do conhecimento acadêmico e científico dos futuros cirurgiões-dentistas. Assim, a Fitoterapia poderá proporcionar benefícios aos tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Fitoterapia. Práticas Integrativas e Complementares. Tratamentos odontológicos.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (carianevissotto@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE DEPENDENTES QUÍMICOS DO CAPS-AD, NO MUNICÍPIO DE ERECHIM/RS

Cassiane Bruna Claro¹
Arieli Caroline Santana
Fabiana Daíne Petrazzini
Antônio Augusto Iponema Costa

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) é um serviço de saúde mental especializado no cuidado integral de pessoas com dependências pelo uso de álcool e outras drogas. Nestes espaços, são oferecidos atendimentos multiprofissionais aos usuários, bem como, acompanhamento clínico e desenvolvimento de ações para a reinserção social. As drogas são definidas, segundo a OMS, como substâncias produzidas em laboratório ou naturais que em contato com o organismo humano produzem alterações funcionais. A dependência química traduz uma realidade complexa, alterando a percepção do usuário e a procura compulsiva pela droga transforma-se em uma enfermidade. Deste modo, a negligência com a saúde geral e bucal torna-se presente em alguns casos. O objetivo deste estudo transversal foi identificar as condições bucais relacionadas a doença cárie e doença periodontal dos usuários frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) do município de Erechim/RS. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da URI obtendo parecer no 1.897.169. Foi aplicado um formulário sócio demográfico e avaliação dos índices CPO-D, IPV e ISG de 32 usuários. O índice CPO-D dos usuários foi elevado, tendo maior prevalência o componente “perdido”, enquanto o “obturado” (restaurado) foi o menor. Verificou-se que a média do índice CPO-D foi de 11,6 dentes, 29% de superfícies com placa visível, 12% de superfícies com sangramento gengival e ainda 43% dos examinados tinham mais de 30% dos sítios com placa. A atenção aos usuários de álcool e outras drogas deve ser entendida como uma fragilidade do indivíduo, devendo os profissionais de saúde acolhê-los de forma humanizada e incentivá-los aos cuidados com a saúde bucal e geral. Trabalhos de educação e prevenção são fundamentais para a mudança desse cenário ainda mutilador, a partir disso, poder-se-á visualizar perspectivas promissoras para a melhoria da condição bucal e qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Dependentes químicos. Saúde bucal. Centros de Atenção Psicossocial.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (cassianebrunaclaro@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ERECHIM/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arieli Caroline Santana¹
Cassiane Bruna Claro
Antônio Augusto Iponema Costa

A odontologia tem cada vez mais avançado tanto no aspecto científico quanto tecnológico. Ao mesmo tempo em que o nível de conhecimento da população em geral vem aumentando, desafios ainda são necessários para a mudança de hábitos. É de fundamental importância que a educação em saúde bucal seja trabalhada desde a infância para que os hábitos saudáveis possam ser criados e mantidos por toda vida adulta. Estudos têm demonstrado que hábitos de vida pouco saudáveis, durante a adolescência, constituem-se em fatores de risco para doenças, principalmente na vida adulta. Esse também é um período de risco para a saúde bucal, pois as medidas adequadas de higiene podem entrar em conflito com o estilo de vida, já que nessa fase os adolescentes não mais aceitam a supervisão dos adultos. Portanto, é necessário o desenvolvimento de medidas de educação em saúde na escola, por meio de programas que sejam capazes de atender às necessidades e às características próprias dos adolescentes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Odontologia participante de um Projeto de Ação Social com estudantes de Ensino Médio do município de Erechim. O projeto foi desenvolvido por uma equipe composta por três professores e seis acadêmicos do Curso de Odontologia. As atividades foram realizadas no período de abril a dezembro de 2017, em cinco escolas, sendo uma particular e quatro públicas, a citar: Escola de Educação Básica da URI Erechim, Colégio Estadual Haidée Tedesco Reali, Escola Estadual Normal José Bonifácio, Colégio Estadual Professor Mantovani e Escola Estadual Ensino Médio Doutor João Caruso. Primeiramente, foram realizadas reuniões com as direções das cinco escolas a fim de explicar sobre o projeto. No segundo momento foi apresentado o planejamento com propostas de temáticas e cronogramas para o ano letivo, e após todos os ajustes, iniciaram os encontros com os adolescentes por meio de palestras e rodas de conversa, sendo ministradas pelos acadêmicos, sob supervisão de um professor. Foram abordadas as seguintes temáticas: “Apresentação do curso de Odontologia e sua matriz curricular”; “Doenças bucais transmissíveis e não transmissíveis”; “Alimentação saudável” e “Odontologia estética e saúde bucal”. O último encontro foi uma visita dos alunos à Clínica-Escola de Odontologia e laboratório de Anatomia. Ficou evidente, a partir da constante participação dos adolescentes, um interesse sobre as atividades, inclusive com uma melhoria do nível de conhecimento sobre saúde bucal, visto que foi desenvolvido práticas com enfoque no autocuidado e estímulo à criação de hábitos saudáveis. O trabalho realizado obteve uma excelente aceitação tanto pelas Direções das escolas quanto pelos alunos. Inclusive, a equipe participou de um encontro de formação dos professores de uma escola a pedido da Direção. O projeto foi de extrema importância para os acadêmicos e adolescentes, uma vez que proporcionou autonomia na condução de trabalhos e capacidade de gerenciar uma turma de estudantes, bem como, ampliação do conhecimento sobre saúde bucal, hábitos saudáveis, e inclusive estímulo para cursar a graduação em odontologia.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças. Adolescentes.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (arielicarol.santana@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Simon¹

Cariane Vissotto

Antônio Augusto Iponema Costa

O Ministério da Saúde aprovou em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) com o intuito de favorecer a institucionalização do atendimento humanizado no SUS. Esta conquista ocorreu pelo movimento do controle social por meio das conferências de saúde e referência na Organização Mundial de Saúde para criação de políticas que objetivassem a associação de sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos aos sistemas de saúde. Com o passar dos anos as práticas integrativas e complementares (PIC) tem sido mais discutida por profissionais da área da saúde, principalmente, os que trabalham na rede pública. Entretanto, ainda não é um assunto muito discutido e incorporado nos conteúdos programáticos de cursos de graduação. Nas PIC são inseridas as áreas da fitoterapia, acupuntura/auriculoterapia, homeopatia, medicina antroposófica, termalismo/crenoterapia, arteterapia, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, Reiki, Terapia Comunitária, Dança circular/Biodança, Yoga, Ayurveda, Reflexoterapia e Shantala. Este trabalho tem por objetivo relatar, a partir de uma revisão de literatura, a importância das práticas integrativas e complementares na atuação do profissional da área de saúde. Realizou-se a busca por meio de artigos científicos encontrados nas bases de dados do SciELO, PubMed e Google Acadêmico. A literatura ainda é escassa sobre as práticas integrativas e complementares. Gradativamente tem tornado uma realidade na rede de pública de saúde no país. A sua utilização no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é ponderada, principalmente pelo fato de existir um resíduo do modelo biomédico centrado na doença, cura por medicamentos alopáticos e crença em recursos tecnológicos. Os estudos mostram as PIC como forma de garantir uma atenção integral à saúde, na perspectiva de ampliar o cuidado. Tem sido objeto de interesse de pesquisadores nessa área, contribuindo para uma atenção mais humanizada. Desse modo, ampliam a quantidade de recursos terapêuticos disponíveis aos usuários, bem como, colaboram para que a atenção em saúde seja cada vez mais humanizada, fazendo com que o cidadão se sinta mais à vontade e inserido ao SUS, além de se sentir mais respeitado, valorizado e, principalmente, bem acolhido.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e complementares. Integralidade em Saúde. Sistema Único de Saúde.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (duda_simon@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Gabriele Dára Kissel¹
Nadine Baratto Bocca
Mariáh Assoni Santin

O envelhecimento da população é um dos fatores demográficos que mais ocorre na atualidade, necessitando de atenção principalmente para a saúde e qualidade de vida. A perda de elementos dentais é frequente neste grupo etário, está associada a baixas condições socioeconômicas e impacta diretamente na alimentação, fonação e estética do paciente, alterando seu bem-estar físico e emocional, e repercute negativamente nas relações sociais. As próteses dentais são utilizadas para substituir os elementos dentais perdidos, melhorar a estética do sorriso e da face e uma opção para reabilitação acessível para grupos de baixa renda, em comparação com outros tratamentos como implantes. A atenção com a longevidade das próteses é importante pois determina a necessidade de substituí-las quando perdem suas características de estabilidade e estética. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso onde a reabilitação protética, com prótese parcial removível e faceta direta com resina composta em dente anterior remanescente, influenciaram na satisfação estética ao final do tratamento. Verificou-se que era necessária a substituição da prótese parcial removível superior antiga devido à perda de retenção e estabilidade, e a queixa principal era em relação a estética precária, pois a mesma encontrava-se amarelada e com desgaste incisal, o único elemento dental anterior disponível estava escurecido. Primeiramente optou-se pelo clareamento dental externo, e após a prova estética e funcional da prótese avaliou-se que a utilização de faceta direta em resina composta se adequaria melhor ao tratamento para a harmonização do sorriso. A instalação da prótese possibilitou a observação da satisfação da paciente, que inicialmente cobria a boca ao sorrir, e ao ver a reabilitação concluída enfatizou a melhora na autoestima, nas seções de preservação informou que seus vínculos sociais melhoraram e que o resultado alcançado foi indispensável para seu bem-estar. Desta forma conclui-se que o sucesso do tratamento deve estar relacionado as expectativas do paciente, e que o planejamento deve seguir as condições econômicas acessíveis, levando em conta as opções que melhor se adequam para reestabelecer função e estética, pois estas são importantes para a qualidade de vida e interações sociais.

Palavras-chave: Prótese parcial removível. Qualidade de vida. Estética dentária.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (kisselgabriele@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA E A SAÚDE SISTÊMICA E BUCAL EM PACIENTES DIABÉTICOS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giovanni André Ferreira da Silva¹
Marcelo Ekman Ribas

O exame de hemoglobina glicada (HbA_{1c}) consiste em uma análise hemoglobinas que sofreram glicação na corrente sanguínea, auxiliando no controle e diagnóstico da diabetes. Elevados níveis de hemoglobina glicada estão diretamente relacionados ao aumento de glicose na corrente sanguínea, pois a glicação ocorre mais frequentemente quando há uma concentração maior de glicose na corrente sanguínea. Com isso, qualquer alteração nos níveis de glicemia podem ter reflexo no exame de hemoglobina glicada. Este trabalho tem como objetivo avaliar os níveis de hemoglobina glicada (HbA_{1c}) em pacientes com diabetes mellitus e traçar possíveis estratégias de tratamento nos âmbitos odontológicos, nutricionais e endocrinológicos, para isso foi feita uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico em que foram buscados artigos que relacionavam os parâmetros utilizados para a análise dos níveis de hemoglobina glicada com a saúde sistêmica e a relação do tratamento da doença periodontal com os níveis de HbA_{1c}. A hemoglobina glicada indica o grau de cronicidade de uma hiperglicemia, estudos mostram que a doença periodontal tem grande repercussão nos níveis de glicemia, especialmente em quadros de hiperglicemia. Isso ocorre por que na presença de uma infecção bacteriana, como a DP, ocorre resistência à insulina. Graças à alta vascularização e ao estímulo à produção de mediadores inflamatórios como o TNF α , il-1 e il-6. O TNF- α interfere no metabolismo de lipídios enquanto il-1 e il-6 antagonizam indiretamente a ação da insulina, justificando a manutenção da hiperglicemia. É mostrado que com níveis alterados de Hemoglobina glicada a longo prazo podem acontecer complicações devido a alterações micro e macrovasculares que levam a uma disfunção, dano ou falência de vários órgãos, essas complicações crônicas compreendem a nefropatia, a retinopatia, e a neuropatia, artropatia de Charcot e manifestações de disfunção autonômica, incluindo disfunção sexual. Além disso, pacientes diabéticos apresentam elevado risco de doença vascular aterosclerótica, como as doenças coronarianas, arterial periférica e vascular cerebral. Estudos mostram que com elevação dos níveis de glicose no sangue e hemoglobina glicada, os pacientes apresentam maiores perdas de inserção e de osso alveolar que pacientes que possuíam os mesmos níveis controlados. Estudos mostram que o tratamento da DP provoca a redução significativa do nível de hemoglobina glicada também existem estudos que comparavam as diferenças nos níveis de HbA_{1c} entre pacientes com e sem tratamento periodontal, e constataram que, após nove meses houve uma melhora significativa no controle glicêmico comparando os pacientes com tratamento e os sem tratamento. Concluímos com esta revisão que, para um planejamento adequado do tratamento sistêmico de um paciente diabético é necessário que haja ciência dos níveis de hemoglobina glicada presentes no sangue. Pacientes com níveis de hemoglobina glicada muito alterados devem procurar seu endocrinologista para reavaliação das dosagens do medicamento, mas também devem procurar seu nutricionista para orientações com relação a sua dieta e seu dentista para avaliação da condição periodontal.

Palavras-chave: Contagem de células sanguíneas, diabetes mellitus, tratamento odontológico.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (gioandredt1@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

IMAGEM CORPORAL E RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES

Giselli Balbinot¹
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

O conceito de imagem corporal é baseado na busca constante pelo corpo perfeito e está cada vez mais corrente na sociedade, já que nas últimas décadas a supervalorização da aparência corporal tem contribuído para que muitas pessoas, principalmente mulheres, façam sacrifícios em busca do corpo padrão imposto pela sociedade, aqueles que não alcançam esse padrão corporal sofrem muito, ocorrendo, quase implacavelmente, o desenvolvimento de transtornos alimentares. Encontram-se duas classes principais de Transtornos Alimentares: Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa. O objetivo desta revisão foi associar a percepção da autoimagem corporal com o risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2005 e 2017, no que tange ao levantamento foram consultadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na biblioteca Scielo (Scientific Electronic Library on Line) e Google Acadêmico. As mulheres mais jovens recebem um maior impacto de pressões dos padrões de beleza, e este grupo tem um grande fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Não há uma causa única responsável pela Anorexia Nervosa e pela Bulimia Nervosa. Acredita-se no modelo multifatorial, com aporte de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, socioculturais e familiares. Os fatores que preestabelecem os Transtornos Alimentares são: pertencer ao gênero feminino, história familiar de transtorno alimentar, baixa autoestima, perfeccionismo e dificuldade em expressar emoções. Indivíduos com bulimia nervosa e anorexia nervosa, tem uma característica em comum, a preocupação excessiva de perder peso, nesse caminho, elegem o corpo como único representante de si mesmas e o controle do peso como forma de viver, apresentando insatisfação da imagem corporal negativa, na maioria dos casos. Os resultados encontrados evidenciam que o ideal de corpo magro imposto pela sociedade prevalece em mulheres mais jovens. Percebe-se que há uma preocupação com a influência do modelo cultural nos padrões de beleza, no sentido de aumentar a incidência de transtornos alimentares.

Palavras-chave: Autoimagem corporal. Bulimia Nervosa. Anorexia Nervosa.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (balbinotgiselli@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE EM NUTRIÇÃO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tais Suszyna¹
Gabriela Pegoraro Zemolin

O Brasil, assim como outros países considerados menos desenvolvidos, enfrentou transições no processo de saúde/doença. Em especial nos últimos cinquenta anos, são observadas mudanças na qualidade e na quantidade da dieta, e, juntamente com as mudanças no estilo de vida, nas condições econômicas, sociais e demográficas, observam-se repercussões negativas na saúde populacional desses países. Variações nos padrões dietéticos e nutricionais da população brasileira de todos os níveis sociais e faixas etárias vêm sendo observadas no processo de transição nutricional, sendo esta caracterizada pela diminuição nas prevalências dos déficits nutricionais e aumento expressivo de sobrepeso e obesidade. O objetivo deste trabalho foi conhecer o consumo alimentar de pacientes atendidos em um Ambulatório de Especialidades em Nutrição, do Norte do estado do Rio Grande do Sul. Os dados referentes ao consumo alimentar, a partir do Recordatório 24h, foram coletados a partir dos prontuários nutricionais. Foram analisados os prontuários de 24 pacientes atendidos no período de agosto a dezembro de 2017, sendo vinte e um pacientes do sexo feminino e três pacientes do sexo masculino, com idade mínima de 18 anos e máxima de 77 anos. O consumo de carboidratos foi de 54,23% para o sexo masculino e 54,63 % para o sexo feminino. Os lipídeos apresentaram um consumo no sexo masculino e feminino de 31,23% e 25,73%, respectivamente. Em relação as fibras, o sexo masculino teve um consumo de 11,93g, enquanto o sexo feminino de 15,3g. Quanto ao consumo de proteínas para os pacientes do sexo masculino, este foi de 14,54%, e para o sexo feminino foi de 19,97%. O consumo de colesterol no sexo masculino e feminino foi de 241,37mg e 180,83mg, respectivamente. A ingesta de gordura saturada para o sexo masculino foi de 6,86% e a feminina foi de 5,53%. O consumo de gordura poliinsaturada foi de 6,70% para o sexo masculino, enquanto o consumo do sexo feminino foi de 4,28%. Uma rotina alimentar indevida, com excesso de gorduras e açúcares simples, provenientes de alimentos refinados, processados e ultraprocessados, sem o consumo regular de frutas, verduras, legumes e grãos integrais possui ligação com o desenvolvimento do sobrepeso, obesidade e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis como hipercolesterolemia, hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio e diabetes mellitus. É necessária uma mudança no comportamento alimentar, uma promoção à alimentação mais saudável, juntamente com à prática regular de atividade física, para uma diminuição do sobrepeso, obesidade e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Palavras-chave: Consumo alimentar. Recomendações nutricionais. Comportamento alimentar.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (taiss.suszyna@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES EM NUTRIÇÃO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tatiane Moreira Cardoso¹
Gabriela Pegoraro Zemolin

Nas últimas décadas, as alterações no padrão de consumo alimentar e estilo de vida vêm aumentando de forma significativa a ocorrência de sobrepeso e obesidade em todo o mundo, e constitui-se de um grave problema de saúde pública da atualidade. A obesidade pode ser definida como um acúmulo excessivo de gordura corporal decorrente de um desequilíbrio energético, que pode ser ocasionado pelo excesso de ingestão de calorias e/ou inatividade física. Neste contexto, este trabalho teve por objetivo identificar o estado nutricional dos pacientes adultos atendidos em um ambulatório de especialidades em Nutrição do Norte do Rio Grande do Sul. Foram coletados dados de primeira consulta dos prontuários dos pacientes adultos, com idades entre 20 e 59 anos, de ambos os sexos, que foram atendidos no período de março a dezembro de 2017. Os dados coletados referem-se a: sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade, renda, motivo pelo qual procurou atendimento nutricional) e antropométricos, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência de Cintura (CC). Foram analisados 57 prontuários, com média de idade de $37,63 \pm 11,41$ anos, sendo 49 pacientes do sexo feminino, 8 pacientes do sexo masculino. Quanto a renda, a maioria dos pacientes relataram uma renda média de 1 a 2 salários (48,12%); quanto a escolaridade, prevaleceu o ensino superior completo (22,8%) e incompleto (22,8%). O principal motivo descrito para a busca dos pacientes a atendimento nutricional foi à redução de peso (59,64%). Com relação ao estado nutricional, referente ao IMC, 35% (20) apresentaram sobrepeso, 22,8% (13) eutrofia, 12,28% (7) obesidade grau III, 21% (12) obesidade grau II, 8,77% (5) obesidade grau I, de ambos os sexos. Quanto a CC, 71,40% (35) apresentaram risco muito aumentado de desenvolvimento de complicações metabólicas relacionadas a obesidade; 8,16% (4) risco aumentado, e 20,40% (10) não possuíam risco, em ambos os sexos. Desta forma, conclui-se que o tratamento nutricional nesses pacientes é de fundamental importância, para que seja realizado um trabalho de conscientização sobre os problemas e complicações ocasionados pela obesidade na saúde, e para que seja incentivado a adoção de um estilo de vida mais saudável, visando a melhora da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Estado nutricional. Adultos. Obesidade.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (tatiiane123@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Jaíne Harka dos Santos¹
Leticia Orso de Oliveira
Tamiris Oliveira
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A alimentação saudável é base para uma saúde adequada, e a educação nutricional permite que o idoso se mantenha distante do risco de desnutrição ou mesmo de doenças advindas por excesso de alimentos, como por exemplo, a obesidade, a hipertensão, o diabetes mellitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares. As orientações nutricionais são importantes em qualquer fase da vida, dentro deste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar a importância da educação nutricional na terceira idade. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos originais ou de livros, publicados entre os anos de 2003 a 2010, pesquisados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, produzidos em português. A educação em saúde, é definida como um processo ativo que envolve mudanças no modo de pensar, sentir e agir dos indivíduos e pelo qual eles adquirem, mudam ou reforçam conhecimentos, atitudes e práticas conducentes à saúde. É uma ferramenta que dá autonomia ao indivíduo, para que ele possa assumir, com plena consciência, a responsabilidade pelos seus atos relacionados à alimentação. Uma pesquisa que analisou o conhecimento, concepções e mudanças de comportamento alimentar de idosos universitários em relação a temática osteoporose, antes e após a intervenção educativa, através da estratégia de pesquisa – ação, em idosos com ou sem osteoporose, concluiu o desconhecimento destes em relação ao tema, entretanto após 4 meses de intervenção multidisciplinar enfatizando preparações culinárias e orientações nutricionais com fontes alimentares de cálcio, mais da metade do grupo reportou mudanças na dieta. Uma outra pesquisa, apresentou como objetivo realizar educação em saúde e nutricional aos idosos cadastrados num Centro de Convivência do Idoso, com encontros quinzenais de aproximadamente 15 a 20 minutos, a metodologia utilizada foi palestras dialogadas com linguagem simples e objetiva, sendo confeccionados cartazes, figuras ilustrativas, realizados debates, brincadeiras, enfocando maior aprendizagem e integração, abordando os temas: obesidade e dados antropométricos; composição dos alimentos; principais diretrizes para uma alimentação saudável; e os autores perceberam que os mesmos se mostravam participativos nos debates sobre o assunto dialogado, concluindo que esses encontros foram proveitosos, e de muito aprendizado para esta população. As duas pesquisas mostraram que através da educação nutricional pode ocorrer enriquecimento de aprendizado pelos idosos, e que este tema é importante para esclarecimento de dúvidas e mitos sobre uma alimentação saudável e patologias relacionadas aos hábitos alimentares.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Idoso. Conhecimento.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (jainnea@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

DIABETES MELLITUS NA TERCEIRA IDADE

Letícia Bassotto¹

Camila I. Severo

Carine Ronsoni

Caroline Scalon

Vivian Polachini Skzypek Zanardo

Diabetes mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) estimou que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos de idade (415 milhões de pessoas) vivia com diabetes. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, 33% da população brasileira entre 60 a 79 anos de idade têm diabetes ou alguma alteração relacionada à glicose. Este estudo teve como objetivo apresentar uma revisão sobre o tratamento para Diabetes Mellitus no paciente idoso; e foi realizado por meio de revisão bibliográfica de diretrizes e livros, publicados entre os anos de 2001 a 2018. Essa doença é uma síndrome resultante da falta de insulina produzida pelo pâncreas, e/ou da incapacidade de sua ação correta, pois ela não consegue se ligar nas células alvo. A característica mais prevalente de portadores dessa patologia é o aumento nos níveis de glicemia (açúcar no sangue), além de alterações no metabolismo dos macronutrientes: carboidratos, proteínas e lipídios. Os fatores de risco para DM tipo II são: história familiar da doença, avançar da idade, obesidade, sedentarismo, diagnóstico prévio de pré-diabetes, dieta hipercalórica, gordura abdominal, e presença de componentes da síndrome metabólica, tais como hipertensão arterial e dislipidemia. O tratamento nutricional do DM tipo II no idoso deve ser individualizado. É importante observar se há ou não a presença de outras doenças que comprometam a qualidade de vida do paciente e, também, a idade muito avançada. A primeira medida recomendada no tratamento desta patologia são mudanças no estilo de vida, incluindo os hábitos alimentares e a prática de atividade física. Com relação ao consumo alimentar, a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) recomenda a ingestão de 45 a 60% da dieta de carboidratos, 15 a 20% de proteínas e 25 a 35% de lipídios. Associado a essas mudanças há o uso de medicações orais para redução da glicose sanguínea, como a metformina, hipoglicemiante mais recomendado por profissionais médicos, mas deve-se ter cautela no uso de medicamentos, adiando ou até mesmo evitando sua introdução, principalmente em idosos que apresentam glicemias em níveis leves ou moderados, em função de intolerâncias e contraindicações. A orientação nutricional tem vários benefícios, inclusive deve ser um dos componentes da atenção à saúde da pessoa idosa, principalmente em função de algum comprometimento do estado de saúde que requerem cuidados alimentares específicos. Na atenção à pessoa idosa, a consulta ao nutricionista favorece o planejamento e a adoção de uma alimentação saudável, contribuindo para a segurança nutricional e para a qualidade de vida. Conclui-se que o tratamento dos idosos com esta patologia deverá ser individualizado e com equipe multidisciplinar, visando a saúde, qualidade de vida e longevidade desta população.

Palavras-chave: Nutrição do idoso. Doença Crônica. Diabetes Mellitus. Idoso.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (leticiabassotto@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE: DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO DA EPILEPSIA REFRATÁRIA EM CRIANÇAS

Eduarda Carolina Balena Schinaider¹
Celso Fruscalso Junior
Gabriela Pegoraro Zemolin

A epilepsia forma um conjunto de distúrbios caracterizados por convulsões recorrentes. Esta doença cerebral crônica apresenta inúmeras etiologias e tem grande impacto neurobiológico, cognitivo e psicológico. Seu tratamento não medicamentoso baseado na dieta cetogênica consiste em uma alimentação calculada e analisada individualmente, sendo rica em gorduras, com baixa concentração de carboidratos e moderada em proteínas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da bibliografia acerca da utilização da dieta cetogênica como tratamento em crianças com epilepsia refratária. Foram utilizados livros, artigos, arquivos do Ministério da Saúde, com datas de 2013 a 2017, com os descritores epilepsia, dieta cetogênica e dietoterapia. O número total de casos de epilepsia no mundo está entre 0,5% e 1,0%. As estimativas de epilepsia ativa para São Paulo e Porto Alegre são de 11,9:1.000 e 16,5:1.000, respectivamente. Em uma situação neuronal normal, os neurônios são ativados de forma desordenada, contrariamente à etiologia da epilepsia, onde estes estímulos são ativados simultaneamente. Por volta de 20 a 30% dos pacientes com crises epiléticas desenvolvem crises refratárias à medicação. Apesar de ser empregada há décadas, o mecanismo de ação provocado pela dieta cetogênica ainda é, em partes, desconhecido. Propõem-se que esteja relacionado a modificações mitocondriais, em neurotransmissores, por efeito dos corpos cetônicos e liberação de antiepiléticos. A dieta cetogênica consiste em garantir as necessidades energéticas diárias do paciente com um total de 80 a 90% do valor energético diário sendo proveniente das gorduras e o restante de proteínas e carboidratos, garantindo a eficiência da dieta. Não obstante, os parâmetros mais utilizados são de 3 ou 4 gramas de gordura para 1 grama de proteína, igualmente em relação à carboidratos. Em estudo realizado no Instituto da Criança da Universidade de São Paulo (USP), 70% de 55% das crianças que seguiram a dieta cetogênica por um ano tiveram mais de 75% de controle nas crises epiléticas, 25% destas tiveram de 50% a 75% de controle e apenas 2,5% apresentaram controle das convulsões abaixo de 50%. Testes com a utilização de fórmula especial tendo com base a dieta cetogênica apontaram resultados significativos para as crianças, sendo que 60% da amostra reduziu suas crises pela metade e 10% se mostraram completamente livres das crises. Por outro lado, um ensaio clínico não controlado identificou aumento dos níveis de colesterol total, triglicérides, *Low Density Lipoprotein-Cholesterol* (LDL-c), *High Density Lipoprotein-Cholesterol* (HDL-c), *Apolipoproteína AI* (APO-AI) e *Apolipoproteína B* (APO B) em crianças com epilepsia que realizavam a dieta cetogênica. Dessa forma, constata-se que a epilepsia é uma doença danosa à qualidade de vida das crianças. Portanto, a dieta cetogênica se mostra uma terapia efetiva para diminuir ou impedir a ocorrência de novas crises epiléticas, mesmo apresentando impacto negativo no metabolismo lipídico destes indivíduos. Além disso, é de grande importância que o paciente seja acompanhado e avaliado individualmente, levando-se em consideração fatores como sua idade e gravidade da epilepsia.

Palavras-chave: Epilepsia. Dieta Cetogênica. Dietoterapia.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (eduardaschinaider@outlook.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS

Francieli Moura¹

Giselli Balbinot

Yajaira de los Angeles Correa Gil

Vivian Polachini Skzypek Zanardo

O câncer é uma enfermidade multicausal crônica, caracterizada pelo aumento da replicação de células anormais até a formação de uma massa de tecido, o tumor. O envelhecimento é um processo natural; leva o organismo a sofrer diversas alterações anatômicas e funcionais, como perda dos dentes, pouca palatabilidade e deficiência visual, dentre outras. A avaliação do estado nutricional do idoso é considerada complexa em razão da influência de uma série de fatores, os quais necessitam ser investigados detalhadamente, visando diagnóstico nutricional acurado, que possibilite intervenção nutricional adequada. A desnutrição e a perda ponderal contribuem para um pior prognóstico no paciente hospitalizado por aumentar o tempo de hospitalização, os índices de morbidade e mortalidade, a incidência de infecções, o número de complicações como pneumonia, sepse, úlceras de pressão, as complicações pós-operatórias, os custos hospitalares e por reduzir a qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo, ressaltar a importância da avaliação nutricional e a incidência de desnutrição em pacientes oncológicos idosos. Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, com revisão de artigos, livros e diretrizes, publicados entre os anos de 2006 a 2016. Foram consultadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na biblioteca Scielo (Scientific Electronic Library onLine) e Google Acadêmico. No geral, os pacientes portadores de neoplasia maligna apresentam-se com alto risco nutricional, em decorrência das alterações metabólicas oriundas da patologia e dos tipos de tratamentos utilizados. A incidência de desnutrição em pacientes oncológicos idosos é de 30% a 50% dos casos, podendo levar à caquexia, a qual é uma das causas mais comuns de óbitos entre esses pacientes e está presente em cerca de 80% na fase final de suas vidas. Segundo o estudo Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional (IBRANUTRI) com 4.000 doentes hospitalizados na rede pública, distribuídos em 25 hospitais de 12 Estados brasileiros e no Distrito Federal, foi identificado que 20,1% dos pacientes internados eram portadores de câncer. Destes, 66,4% apresentavam-se com desnutrição, sendo 45,1% de grau moderado e 21,3%, grave. Em outro estudo, foram avaliados 70 pacientes idosos oncológicos com idade entre 65 e 91 anos, sendo a localização do câncer mais frequente no intestino, representando 70% da amostra; segundo o índice de massa corporal, 12 pacientes foram diagnosticados com desnutrição e 63 pacientes referiram terem diminuído de peso em 6 meses, sendo que 7 pacientes não informaram seu peso usual. Segundo a mini avaliação nutricional reduzida (MANR) 30 pacientes foram classificados com desnutrição, 29 em risco nutricional e 11 em estado nutricional normal. Deste modo, pode ser observado, que a avaliação nutricional tem uma grande importância para diagnosticar o estado nutricional dos pacientes oncológicos idosos, e com isso, é possível a adequação de um plano alimentar individualizado para conseguir melhorar os sintomas e o estilo de vida destes pacientes.

Palavras chave: Câncer. Estado nutricional. Desnutrição.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (francieli_moura@yahoo.com.br)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PÃO HIPOSSÓDICO: UMA ALTERNATIVA PARA INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Natália Dos Santos Piovesan¹
Camile da Cunha
Eduarda Schinaider
Clarice Steffens
Cilda Picolli

A grande ingestão de sódio na alimentação contribui fortemente para o desenvolvimento de hipertensão arterial, situação que ocorre quando a pressão do sangue contra as paredes dos vasos sanguíneos é maior do que a habitual, o que acaba prejudicando a regulação do calibre e a atividade vascular. Inúmeros estudos, como ensaios clínicos e epidemiológicos, atestam a relação da ingestão abusiva de sal (cloreto de sódio) com o aumento da pressão arterial. Sendo assim, Um dos fatores de riscos mais relevantes para o crescimento de doenças cardiovasculares é a hipertensão arterial. O valor de consumo diário de sódio do brasileiro deveria ser de, no máximo, 2 g/dia. Porém, nota-se que a quantidade atual ultrapassa muito este valor, chegando a 11,4 g/dia. Estudos mostram, que indivíduos aos 55 anos com PA normal, ou seja, <120/80 mmHg, podem apresentar risco de 90% de desenvolver hipertensão durante sua vida devido ao excessivo consumo de sal na alimentação. Cerca de 1 bilhão de pessoas sofrem de hipertensão no mundo, sendo que é a principal causa global de mortes evitáveis. Todavia, apesar de oferecer grande risco a saúde das pessoas, o sal possui grande importância, pois confere sabor às preparações e também serve como conservante. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um pão integral rico em fibras e com teor reduzido de sódio. Para realizar a análise, efetuou-se o quarteamento da amostra. O método utilizado para análise foi o de Cloreto por Volumetria ou Titulometria. O pão foi aprovado em termos de sabor, aroma, textura e cor. Notou-se que a redução no teor de cloretos não interferiu no crescimento do pão, nem mesmo em sua qualidade sensorial. A substituição do NaCl pode ser feita através da utilização de condimentos, temperos, ervas, verduras e legumes que também conferem sabor e podem proporcionar maior aceitabilidade em dietas. Sendo assim, o pão hipossódico com 0,0069% de cloretos pode ser indicado como alternativa na substituição do pão convencional, atuando como auxiliar na prevenção e até tratamento da hipertensão. Vale destacar que a redução e/ou substituição de NaCl na alimentação e a maior ingestão de alimentos integrais é recomendada para toda a população a fim de melhorar a qualidade de vida

Palavras-chave: Hipertensão. Pão hipossódico. Sal.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (piovesannath@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ERECHIM/RS - BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE PROBIÓTICOS POR GESTANTES

Wellington Boaz Bitencourt Pereira¹
Gabriela Pegoraro Zemolin

As modificações no organismo feminino durante a gestação são o aspecto fisiológico mais admirável, concedido pelo harmonioso desenvolvimento do ser humano. As grandiosas alterações endócrinas, anatômicas e imunológicas são de valia para a evolução do bebê. Todo esse processo exige uma capacidade orgânica elevada para não facilitar ou ampliar processos patológicos. Os micro-organismos normalmente relacionam-se como patogênicos. No entanto, existe outra classe de bactérias que promovem a saúde dos humanos, com isso surgiram os produtos probióticos, estes por sua vez, são capazes de modular a microbiota intestinal dos seres humanos, onde a maioria das bactérias são encontradas, trazendo benefícios à saúde, assim aumentando a capacidade imunológica, pois o trato gastrointestinal é descrito na literatura como o maior órgão imunológico dos seres humanos. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os possíveis benefícios do consumo de probióticos por gestantes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em livros na base de dados do Acervo Virtual da URI e artigos científicos no Google Acadêmico, PubMed, FAO/OMS e Scielo, com datas a partir de 2013. Dentre os achados, destaca-se que os probióticos possuem grande potencial imunomodulador, contribuindo para o equilíbrio da flora intestinal da gestante, que estando em harmonia, colabora para a melhora do sistema imune, visto que, gestantes e fetos precisam de uma maior barreira protetora contra agentes patológicos. O uso de probióticos pode contribuir na contenção do ganho de peso e controle do gasto energético, uma vez que mulheres grávidas evidenciam alterações metabólicas significantes, podendo ocasionar a síndrome metabólica, onde gestantes com o IMC pré gestacional normal passam a ter um IMC gestacional de obesidade e de diabetes gestacional. Em estudos mais recentes, os autores apontam que houve um risco menor da gestante desenvolver resistência à insulina com a utilização de probióticos, porém não ocorreu melhora nos resultados dos níveis de LDL ou glicose no sangue. Entretanto, posto que, são necessários mais estudos e aprofundamento da temática para que profissionais da área da saúde possam prescrever corretamente os probióticos para gestantes, neste caso, o profissional nutricionista precisa buscar mais referências sobre o assunto.

Palavras-chave: Probióticos. Gestantes. Benefícios.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (wellingtonboazbitencourt@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UMA PREPARAÇÃO DE ARROZ COM BRÓCOLIS HIPOSSÓDICA

Alexsandra Tais Do Nascimento¹
Milena Daiana Domingues
Clarice Steffens
Cilda Piccoli

O organismo adulto contém 200 mg de cloreto de sódio; os alimentos de origem animal contêm mais sódio que os de origem vegetal e a quantidade média fornecida pela alimentação normal é de cerca de 4 g ou o equivalente a 10 g de cloreto de sódio. Seu teor no organismo gira em torno de 1 % do peso corporal ou 70 g para o homem adulto, sendo elemento muito espalhado na natureza, ingressando no organismo através dos alimentos, deliberadamente acrescentado à dieta com o sal de cozinha. O consumo excessivo do sódio (sal de cozinha) pode resultar em hipertensão arterial, sendo considerado um fator de risco, pois a pressão arterial nos indivíduos hipertensos responde em certos casos a restrição de sal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma preparação hipossódica, na disciplina de Técnica Dietética II e analisar na disciplina de Bromatologia a porcentagem de sódio presente na preparação. A atividade proposta foi trabalhada na instituição de ensino da URI-Erechim, no laboratório de análises de alimentos e no laboratório de técnica dietética localizado no prédio URICEPP - Centro de Estágios e Práticas Profissionais da URI Erechim. Em laboratório de técnica dietética foi elaborado a preparação de arroz com brócolis, que foram refogados em óleo e depois cozidos com água sem a adição de sal, depois de pronto foi retirado uma amostra para realizarmos a análise. A análise mostrou que a preparação oferece 0,004% de cloretos, um valor muito baixo comparando-se com preparações com os mesmos ingredientes que tiveram a adição de sódio. Ao observarmos os resultados obtidos sobre a porcentagem de sódio encontrado na preparação hipossódica, arroz com brócolis, sugere-se que esta preparação pode ser consumida por pessoas que tem hipertensão arterial, por se tratar de uma preparação hipossódica que possui porcentagem muito baixa de sódio consequentemente, não trazendo malefícios a pessoa que irá consumir essa preparação.

Palavras chave: Hipertensão arterial. Cloretos. Restrição.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (alexandra.nascimento98@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

OBESIDADE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Milena Uriarte Fauro¹
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

É indiscutível que o Brasil vivencia, nos últimos anos, uma rápida transição nutricional. É marcante o aumento na prevalência da obesidade. Esta, pode ser definida como o acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, provocado por desequilíbrio nutricional associado ou não a distúrbios genéticos ou endocrinometabólicos. Este problema vem firmando-se como o agravo nutricional mais relevante de saúde pública em nível mundial. Nos últimos 10 anos, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), cresceu 60% no Brasil, passando de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016, sendo maior entre os com menor escolaridade. Uma em cada 5 pessoas está acima do peso. Além disso, o SUS (Sistema Único de Saúde) tem um gasto público de em média US\$ 20.152.102.171 por ano com doenças relacionadas a essa comorbidade. Este artigo teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre obesidade no Brasil. A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de artigos publicados em periódicos científicos, diretriz e links do Ministério da Saúde do Brasil, entre os anos de 2010 a 2017. Foram consultadas as bases de dados da plataforma Vigitel, Abeso e Google Acadêmico. É alarmante a proporção que a obesidade tem tornado nos últimos anos, sendo que está associada a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus, hipertensão e doenças cardiovasculares. Mudanças no estilo de vida, como a má-alimentação, redução no gasto calórico diário e a falta de atividade física são os principais fatores que explicam o alto crescimento. Segundo a ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), o balanço energético negativo causado por redução na ingestão calórica resulta em diminuição da massa corporal, entretanto existe muita divergência sobre a melhor maneira de promover essa redução de consumo de calorias, e este deverá estar associado a um programa de mudança comportamental, para o sucesso do tratamento dietético. Dentre os tratamentos, sugerem-se dietas balanceadas; calculadas para promover um déficit de 500 a 1.000 kcal/dia, com o objetivo de permitir ao paciente a escolha de maior variedade de alimentos, adequação nutricional, maior aderência, resultando em perda de peso pequena, mas sustentada. Visto as complicações que a obesidade acarreta, é nítida a necessidade de mudança, as autoridades precisam mobilizar-se para criar estratégias de saúde pública, capazes de modificar padrões de comportamento alimentar e da atividade física da população. A médio e longo prazo, essas políticas poderiam colaborar na redução dos gastos com o tratamento da obesidade e doenças subsequentes, e consequentemente à preservação da vida de milhares de brasileiros. Sugere-se a implementação de divulgação de campanhas educativas em rede nacional, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e adoção de educação alimentar nas escolas, aumento do número de aulas de Educação Física e incentivos a prática esportiva como alternativas para reverter o atual quadro da epidemia do excesso de peso em nosso país.

Palavras-chave: Obesidade. Saúde Pública. Prevalência.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (milena fauro@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

VITAMINA D NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO

Elisângela Cichota¹
Cristiana Schenkel
Gabriela Valerius
Janaiza Alves Ferreira
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A vitamina D é um dos micronutrientes mais importantes para o idoso, ela é imprescindível para absorver o cálcio no organismo, apresentando importante influência na composição óssea e no metabolismo, bem como para a manutenção da homeostase do cálcio e do fósforo. O objetivo desta revisão foi identificar os benefícios do uso da vitamina D no processo de envelhecimento humano. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2008 e 2017 pesquisados nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico e LILACS, produzidos em português e em inglês. Este estudo aborda os aspectos e funções da vitamina D como a diferenciação e proliferação celular, secreção hormonal, e também atua no sistema imune e em diversas doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e obesidade. A carência desta vitamina aumenta o número de fraturas ósseas devido à osteopenia e, além disso, contribui também para a osteoporose, doença sistêmica que deteriora a arquitetura do tecido ósseo e reduz a massa óssea, isso ocorre por uma menor exposição ao sol, por a sua ação estar diminuída nesta faixa etária ou até por uso de medicação. A dose de ingestão recomendada é de 1.200 a 1.500 mg por dia, recomendando-se para homens com mais de 65 anos e mulheres na fase da menopausa. Consumo de níveis de vitamina D abaixo do recomendado está aumentando progressivamente e sua deficiência é cada vez mais comum podendo levar a hipocalcemia, hipofosfatemia, espasmos musculares, além de osteoporose. A vitamina D demonstra ação favorável na função cognitiva, pois é um neuro-hormônio, tais hormônios tem efeitos múltiplos nos processos neurofisiológicos do sistema nervoso central e periférico. Conforme apresentado nesta revisão, atualmente a insuficiência/deficiência de vitamina D tem sido considerada problema de saúde pública, em razão de suas implicações no desenvolvimento de diversas doenças.

Palavras-chave: Envelhecimento. Micronutrientes. Vitamina D. Osteoporose.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (elisinhacichota02@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CONSIDERAÇÕES SOBRE VEGETARIANISMO

Rafaela Rudnicki¹
Milena Cecília Antunes da Silva
Roseana Baggio Spinelli

O vegetarianismo vem sendo cada vez mais aderido pelas pessoas por motivações religiosas, filosóficas, ecológicas, bem como por desejo de um estilo de vida mais saudável. Muitos dos adeptos às dietas vegetarianas eliminam as carnes “vermelhas”, mas seguem consumindo peixes, aves, ovos, leites e derivados. Um lactovegetariano não come nenhum tipo de carne animal, mas consome leite e seus derivados. Um ovolactovegetariano consome também ovos. Já um vegano não consome nenhum alimento de origem animal, sendo essa a única das dietas que oferece um risco real de fornecer uma nutrição inadequada, risco esse que pode ser evitado com um planejamento dietético cuidadoso. Há também um outro tipo de vegetarianismo chamado flexitariano, onde adere-se à dieta vegetariana apenas pelo propósito de boa saúde, podendo consumir carne esporadicamente sem problemas. Segundo o portal da Sociedade Vegetariana Brasileira, estima-se que 8% da população seja adepta a alguma dessas dietas. O trabalho teve como objetivo analisar os riscos e benefícios das dietas vegetarianas, e para tal utilizou-se de revisão bibliográfica. A dieta vegetariana promove benefícios à saúde, uma vez que previne doenças carenciais, tratando e reduzindo os riscos de doenças crônicas, como hipertensão, reduzindo a pressão arterial; doenças cardiovasculares, reduzindo os níveis de LDL; diabetes, pela ausência de carnes; neoplasia; obesidade/sobrepeso, havendo redução do consumo de gordura; câncer de cólon, pois o consumo de fibras acelera o volume fecal; câncer de mama, uma vez que a exposição estrogênica da mama é reduzida, além de prevenir outras doenças como artrite reumatoide; gota; doença renal; doença de Crohn; doença diverticular do cólon; litíase biliar; litíase renal e a retocolite ulcerativa; possibilitando a longevidade, maior qualidade e expectativa de vida. No entanto, o vegetarianismo pode oferecer riscos à saúde devido à escassez de nutrientes específicos na dieta. A oferta de vitamina B12 pelos vegetais é baixa, podendo levar ao desenvolvimento de anemia megaloblástica se não suplementada. As dietas vegetarianas tendem a ter menor teor de ferro do que as dietas onívoras, porém a baixa quantidade de ferro dos vegetais geralmente está acompanhada de quantidades de ácido ascórbico o que auxilia na assimilação desse mineral, fazendo com que os vegetarianos não corram risco maior em ter deficiência de ferro do que aqueles que não o são. A carência de zinco, cálcio, proteína e vitamina D poderiam ser um problema para a saúde se a combinação de alguns vegetais não suprisse as necessidades do organismo, embora o ômega 3 precise ser compensado pelos vegetarianos devido a dieta dispor, principalmente, de ácido linolênico que precisa ser convertido para derivados ativos, sendo esta conversão ainda muito polêmica. Porém dietas restritivas devem ser encaradas com cautela, pois podem sinalizar o desenvolvimento de distúrbios alimentares. Os riscos e benefícios que envolvem dietas vegetarianas geram debates em toda a sociedade e estão longe de alcançar um consenso, mas quando bem planejadas e acompanhadas pelo nutricionista são seguras em todas as etapas da vida, preenchendo todas as necessidades diárias necessárias para o crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana. Estilo de vida. Dieta Saudável

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (rafaelarudnicki@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ENVELHECIMENTO E AS ALTERAÇÕES GUSTATIVAS

Miriam Kétlem Bilhar¹
Roseana Baggio Spinelli

O envelhecimento é sinônimo de experiência, sabedoria e qualidade de vida. A abordagem do processo, leva em consideração suas experiências, o meio social e cultural, sendo um processo natural, apresenta danos e ganhos, observando as mudanças fisiológicas que o mesmo acarreta. Além disso, a utilização medicamentosa é um fato que deve ser levado em consideração. Desta forma, ocorrem mudanças na percepção sensorial, decorrentes de patologias, principalmente na cavidade bucal e no sistema digestório. O envelhecimento atinge o organismo como um todo, reduzindo sua capacidade de funcionamento, desta forma, alterações fisiológicas, psíquicas e físicas ocorrem. O idoso, normalmente apresenta alterações na cavidade bucal e aparelho digestório, como dentição aplicada, dores, problemas na mastigação e deglutição, pouco fluxo salivar, má absorção e ingestão de alimentos, aumentam de produtos rápidos e industrializados além de outros fatores, levando em consideração a alta taxa de medicação utilizada pelos mesmos, faz com que a sua percepção pelo gosto dos alimentos mude; além disso, os botões gustativos têm uma diminuição significativa. A perda gustativa, se dá principalmente pelos sabores amargo e salgado, ocorrendo o acréscimo de condimentos para a sensibilidade a estes sabores, acarretando em novas alterações fisiológicas, que contribuem para patologias futuras, como doenças cardiovasculares. Com isto o idoso tende a diminuir seu peso, ou, apesar da abrangência, há casos em que o aumento de peso, está presente em 20 a 30 % dos casos. Faz-se necessário a identificação das principais alterações decorrentes da idade em relação ao sabor dos alimentos, levando em consideração o seu estado nutricional anterior e atual, ainda cabe como necessário incrementar a alimentação do idoso com alimentos que reeduquem o seu paladar, como ações simples de utilização de alimentos e condimentos naturais, a ingestão maior de líquidos, uma mastigação correta e, uma boa saúde bucal, prevenindo-se de doenças ali ocasionadas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Alteração Fisiológica. Papilas Gustativas.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (miriambilhar.12@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CONSUMO DA FRUTOSE: IMPACTO NO ORGANISMO HUMANO

Suzana Tomkelski¹
Roseana Baggio Spinelli

A frutose (ou levulose) é um tipo de açúcar que está presente em vários produtos, industrializados, é derivada do milho e não das frutas. E todos acreditam que ela é o açúcar das frutas. O consumo excessivo da frutose em alimentos industrializados vem da frutose em ketchups, refrigerantes, bebidas energéticas, cereais, biscoitos, bolos, sorvetes, pães e muitos outros. A frutose é um carboidrato (açúcar) de baixo custo, presente em diversos alimentos in natura e também é utilizado na indústria alimentícia em vários produtos, como sucos, doces, produtos adoçados e embutidos vai além do ganho de peso, obesidade, deficiências nutricionais, mas está associado com vários distúrbios metabólicos. O objetivo desta revisão foi compreender os impactos do consumo da frutose dos alimentos ultraprocessados no organismo humano. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2005 e 2017 pesquisados nas bases de dados Scielo, Embrapa, SBNPE (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral), Redalyc, Google Acadêmico, BVS-Brasil, Lilacs, Unisc, BVSMS (biblioteca virtual em saúde) e LILACS, produzidos em português e em inglês. O estudo abordou o progresso da presença de alimentos ultraprocessados na alimentação associado ao aumento do teor de gordura saturada, gordura trans e açúcar livre e inversamente associado ao teor de fibras e proteína, tendo aumento gradativo nos últimos 30 anos. Esse assunto ganhou importância desde que se percebeu que, na década de 1990, as vendas de alimentos ultraprocessados foram se elevando intensamente no Brasil e, em tese, em todos os países de renda média, tendo como consequência o aumento do excesso de peso, e a ingestão crônica de frutose, mesmo que consumida por um curto período de tempo e em doses moderadas, resultando em alterações no metabolismo hepático da glicose. Os estudos mostraram que apenas 20% dos brasileiros que menos consomem esses alimentos, apresentaram uma alimentação que atende as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Devido aos prejuízos à saúde humana e, principalmente, aos transtornos causados ao metabolismo e o avanço das doenças crônicas não transmissíveis os resultados permitem sugerir a substituição dos alimentos ultraprocessados consumidos em excesso por alimentos minimamente processados dando preferência aos alimentos in natura para melhorar os parâmetros dietéticos e clínicos.

Palavras-chave: Frutose. Deficiências Nutricionais. Sobrepeso

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (suzanatomkelski@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AMAMENTAÇÃO NATURAL E SAÚDE DA CRIANÇA: UMA REVISÃO

Bruna Chmiel¹
Caroline Grosbelli
Vivian Polachini Skzypek Zanardo
Roseana Baggio Spinelli

O leite materno é o alimento mais completo nutricionalmente para o desenvolvimento da criança e é enfatizado pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Mundial da Saúde a recomendação do aleitamento materno exclusivo até o 6º (sexto) mês de vida e depois a amamentação deve ser complementada com a introdução de outros alimentos até os 2 (dois) anos de idade. Entretanto, em alguns casos, o desmame acontece muito precocemente, por diversos fatores, e que pode afetar diretamente na saúde do lactente e da mãe. Essa revisão trata-se da importância que a amamentação tem na vida de uma criança e de sua mãe. Foi feita segundo a literatura de livros e artigos. Observa-se, nas mídias em geral, o marketing de produtos influenciando no desmame precoce e competindo com a amamentação. O uso de leites artificiais, mamadeiras, bicos e chupetas, faz a criança ser amamentada por menos tempo, o que prejudica a produção de leite na mãe e a criança perde o estímulo de sucção no peito. Também, outros fatores determinantes podem influenciar o desmame precoce, como a idade materna, a presença paterna na família, experiência com amamentação, renda familiar, escolaridade materna e paterna, ausência do auxílio de profissionais da saúde, estresse e ansiedade materna, uso de medicamentos pela mãe e pelo bebê, introdução precoce de alimentos, entre outros. Ainda podemos citar razões biológicas de desmame precoce, como a baixa produção de leite, o aparecimento de uma nova gestação, doença grave na mãe ou na criança que proíbe a amamentação e doenças mamárias. A amamentação significa proteger a saúde de seu filho, pois comparando com os leites artificiais e o leite animal, o leite materno é o único que possui vitaminas e água o suficiente, fatores de crescimento, proteínas, minerais e lipídios em quantidades adequadas e de fácil digestão. Além disso, também protege o lactente contra várias doenças infecciosas, como diarreias, infecções respiratórias, otites e infecção urinária, e segundo a revisão da Academia Americana de Pediatria (AAP), o bebê que é amamentado dentro da recomendação, tem menos chances de desenvolver alergias, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, Hipercolesterolemia, linfomas, leucemia, além de atuar contra o sobrepeso e a obesidade na infância, devido a sua composição específica. Para a mãe, estudos mostram que há menor incidência de câncer de mama, de ovário e de endométrio em mulheres que amamentam, e menor risco de desenvolver osteoporose. Apesar das inúmeras vantagens do aleitamento materno para o recém-nascido, o desmame precoce continua em um nível alto. Portanto, várias ações de incentivo ao aleitamento materno, baseadas na promoção, proteção e apoio à mulher, são passadas às mulheres desde o início da gestação, e são essas medidas que se precisa ampliar e fortalecer cada vez mais. Além disso, a vantagem econômica da amamentação é muito superior do que comprar leite para a alimentação da criança.

Palavras-chave: Amamentação natural. Saúde da criança. Desmame precoce.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (bruna_chmiel@outlook.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ANÁLISE DE UMA REFEIÇÃO FORNECIDA PARA PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE ERECHIM – RS

Camila Goralski Dreher¹
Cleusa Maria Maroli de Vargas
Roseana Baggio Spinelli
Gabriela Pegoraro Zemolin

O crescimento infantil não se restringe ao aumento do peso e da altura. Além dos cuidados relacionados à alimentação, é influenciado também por fatores genéticos, sociais, ambientais e psicológicos. A escola tem papel importante na educação alimentar das crianças, já que, o estilo de vida imposto pela modernidade (ambos os pais terem necessidade de trabalhar fora, por exemplo), a criança começa a frequentar a educação infantil ainda na primeira infância, muitas vezes recebendo aleitamento materno exclusivo. A infância trata-se de um período delicado, sendo que é nessa fase que os padrões de ingestão alimentar são moldados e os maus hábitos alimentares podem trazer complicações posteriores para a saúde, comportamentos e atitudes adquiridos na fase pré-escolar acompanharão a criança ao longo de sua vida. Esta é uma fase caracterizada pelo desenvolvimento cognitivo, amadurecimento da capacidade motora, da linguagem e das habilidades sociais relacionadas à alimentação. Igualmente, as crianças têm uma autonomia limitada e dependem da supervisão e auxílio dos adultos para que o consumo alimentar seja adequado. Portanto, ações que envolvem o ambiente familiar e escolar são fundamentais para que a criança tenha uma vida saudável. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo alimentar e cardápio fornecido para pré-escolares, com idade entre 5 e 6 anos, de uma instituição assistencial no município de Erechim-RS. Tratou-se de uma pesquisa transversal, de caráter qualitativo e quantitativo, que foi analisada a adequação alimentar de um almoço, quanto à energia e macronutrientes. Os resultados relacionados à energia foram comparados aos padrões FAO (2001), utilizados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação. Os macronutrientes carboidratos, proteínas e lipídios foram comparados com as recomendações da DRI (2002). A disponibilidade de energia do almoço excedeu o valor energético recomendado, visto que, o valor calórico ofertado pelo cardápio, para ambas as faixas etárias, foi de 412,77 kcal, sendo que a recomendação para crianças de 4 a 5 anos é 332,50 kcal e para as crianças de 6 anos, 350 kcal, atingindo valor energético superior do que o esperado, respectivamente 124,14% e 117,93%. Para carboidratos, proteínas e lipídios, os percentuais apresentaram-se dentro das recomendações. É importante que seja feita adequação do nível calórico, uma vez que as crianças permanecem a maior parte do tempo na instituição, o que pode apresentar risco de obesidade infantil, caso as demais refeições também não estiverem adequadas.

Palavras-chave: Consumo alimentar. Cardápios. Pré-escolar.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (k_milad@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

OBESIDADE E CONSUMO DE CARBOIDRATO ENTRE OS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Júlia Martinello¹
Roseana B. Spinelli

A adolescência é uma fase caracterizada por profundas transformações somáticas, psicológicas e sociais, cronologicamente a adolescência corresponde ao período de 10 a 19 anos, segundo critérios aceitos pela World Health Organization. Nesse estágio de vida, o consumo alimentar adotado provoca uma série de implicações no crescimento e desenvolvimento destes indivíduos, além de contribuir para a formação de seus hábitos alimentares, podendo ter consequências durante a vida adulta. Atualmente, a alimentação dos adolescentes tem sido caracterizada por dietas com elevado teor calórico e ricas em gorduras, açúcares e sódio, além de insuficientes em frutas, legumes e verduras, processo característico da transição nutricional. Os adolescentes são o grupo de indivíduos que tendem a modificar mais facilmente seus hábitos alimentares em função da cultura alimentar contemporânea de alimentação fast-food, rica em sódio, açúcar e gorduras; essa modificação geralmente continua por vários anos, projetando-se nas próximas fases de suas vidas. A pesquisa constituiu-se como um estudo transversal, de caráter qualitativo e quantitativo. A coleta de dados para a avaliação nutricional incluiu avaliação dietética e avaliação antropométrica. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da URI-Erechim, com o número CAAE 29187714.3.0000.5351. Foram avaliados 137 adolescentes estudantes, com idades entre 14 a 18 anos, sendo que a média de idade foi de 15 anos. Dos avaliados, n=105 (76,64%) eram do sexo feminino e n=32 (23,35%) eram do sexo masculino. A avaliação foi iniciada em agosto de 2016 e finalizada no início do mês de junho de 2017. Dos adolescentes avaliados 105 (76,6%) encontravam em eutrofia, seguido de 23 (16,7%) com sobrepeso, 7 (5,1%) obesidade e 2 (1,45%) baixo peso. O consumo de carboidratos entre os adolescentes encontrou-se adequado com os valores recomendados da RDA, sendo de 54,9% para homens e 52,3% para mulheres. Com este estudo pode-se concluir que uma alimentação com um adequado consumo de carboidratos pode estar relacionada com um adequado estado nutricional prevenindo o desenvolvimento de obesidade e doenças que possam estar relacionadas com diabetes, hipertensão, dislipidemias entre outras.

Palavras-chave: Adolescentes. Escolas públicas. Carboidratos. Obesidade

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (jumartinello@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EFEITO FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM LESÃO DE MANGUITO ROTATOR

Bruna Lis Briani¹
Kevin Krebs
Karine Angélica Malysz
Mari Lúcia Sbardelotto

Os músculos do manguito rotador são os responsáveis pela estabilidade da articulação do ombro, ou seja, por ela ser instável anatomicamente, a necessidade de ter esses músculos saudáveis e íntegros é importante para o bom funcionamento do membro. A lesão do manguito rotador é uma patologia que afeta a articulação do ombro. Ela tem como principais causas, além do envelhecimento que fragiliza os tendões, fatores mecânicos e biológicos que geram um atrito entre os tendões com as superfícies ósseas, levando a irritação e ruptura dos mesmos. Atualmente sua prevalência é alta, entre 7% e 40% da população, e tende a aumentar com o passar dos anos. A literatura afirma que os recursos fisioterapêuticos, como a fisioterapia aquática, podem promover a diminuição dos sintomas algícos, contribuindo assim para a recuperação do paciente. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da fisioterapia aquática em pacientes com lesão do manguito rotador. A amostra foi composta por cinco indivíduos de 30 a 55 anos, com lesão do manguito rotador, residentes no município de Barão de Cotegipe. Foram avaliados antes e após 20 sessões de fisioterapia aquática, durante um período de 10 semanas. As sessões tiveram uma duração de aproximadamente 60 minutos, com atendimentos individuais, e supervisão direta da orientadora deste projeto, sendo realizado nas dependências da Academia By fitness, localizada no município de Barão de Cotegipe. Após o programa de fisioterapia aquática, houve uma redução da intensidade de dor, passando de moderada para leve, ganho na amplitude de movimento, obtendo-se maiores aumentos percentuais, nos movimentos de abdução, rotação externa, ganhos na força muscular, atividades de vida diária, atividades instrumentais de vida diária e na funcionalidade. Os resultados deste estudo nos permitem concluir que a fisioterapia aquática traz efeitos benéficos para pacientes com lesão do manguito rotador, sendo uma forma eficaz e segura de intervenção.

Palavras-chaves: Manguito Rotador. Fisioterapia Aquática. Reabilitação.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

O JOGO DE TACO E A EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Edenir Serafini¹

Amanda Letícia Miotto

Bruno Felipe Assoni Faleiro

Daiane Pegoraro

Vinicius Kaminski de Souza

José Luis Dalla Costa

O presente trabalho tem como objetivo descrever como a Escola de Educação Básica da URI Erechim (EEBUE) desenvolve o jogo de taco (JT) e dissemina a Educação Olímpica (EO) nas aulas de Educação Física (EF) para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental (EFN). O JT foi apresentado pelos professores de EF e vivenciado pelos alunos ao longo de seis semanas, dois períodos por semana. Quanto as regras, o JT pode ser praticado em qualquer tipo de terreno (grama, praia, asfalto ou terra). O tamanho do campo é variável, não possui limites definidos. Para jogar é preciso a presença de quatro jogadores, portanto duas duplas. Dois jogadores serão os rebatedores, que ficam com os tacos, e os outros dois, os lançadores, que ficam com a bola. O objetivo é rebater a bola lançada pelo jogador adversário, bola esta que tenta derrubar uma lata ou garrafa no lado do seu time; enquanto que o adversário corre atrás da bola rebatida, a dupla que rebateu deve cruzar os tacos, no centro do campo, indo em direção ao campo adversário e voltando ao seu. Quando isso ocorre, cada vez que cruzam os tacos, são marcados um ou dois pontos. O material é simples: dois tacos de tamanho médio, dois alvos (garrafas plásticas, latas), uma bola pequena de borracha (tênis ou frescobol). O Programa de EO da URI Erechim está institucionalizado por meio da Resolução 1520/Conselho Universitário/2011 que dispõe sobre a criação do Programa de Extensão em EO. O Programa de EO e a EF tem como objetivo estimular a prática dos Valores Olímpicos (VO): Respeito, Amizade e Excelência, além de incentivar a atividade física regular, assim como, o desenvolvimento das habilidades motoras, impulsionando a formação de princípios morais e ofertando noções de olimpismo. A EF proporciona um ambiente de convivência com os colegas e professores, estimulando os estudantes a desenvolverem por meio das situações propostas, sentimentos de responsabilidade, trabalho em equipe, amizade, tomada de decisões, enfrentando dificuldades e superando adversidades. O JT é interessante, pois além de competitivo, não envolve a violência e tende a desenvolver diversos gestos esportivos que podem vir a ser reproduzidos em outros esportes como, por exemplo: o arremesso, a agilidade e o tempo de reação para com a bola, podendo até mesmo ser uma ótima atividade de lazer. Relatos dos alunos justificam que: “Minhas experiências com JT até então foram e estão sendo divertidas e prazerosas, pois a cada partida sinto-me mais a vontade e entendo cada vez mais o esporte. Este jogo não é comum hoje em dia, mas, nossos pais e até mesmo avós passavam o seu tempo de infância brincando e se divertindo. Em minha opinião este esporte deveria ser mais praticado pois devemos valorizar nossas raízes para que estes não se percam com o tempo”. Percebe-se os VO pelo ambiente de amizade, o respeito as regras, o aceite das diferenças com os colegas e a excelência em querer jogar da melhor maneira para atingir os objetivos e vencer o jogo.

Palavras-chave: Educação Olímpica. Valores Olímpicos. Jogo Taco.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (edenir@uri.com.br)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

AMIGOS DO PAPAI NOEL: AÇÕES DE NATAL DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO OLÍMPICA DA URI ERECHIM – GEPEF/EO

Stefany Krebs¹
Vanessa Alberti
Bruno Felipe Assoni Faleiro
Daiane Pegoraro
Edenir Serafini
José Luis Dalla Costa

O presente trabalho consiste em relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Educação Física da URI Erechim, participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica (GEPEF/EO) em ações desenvolvidas durante o mês de dezembro, visando a disseminação do espírito natalino bem como dos Valores Olímpicos em diversos locais do município de Erechim/RS. As ações aconteceram nos dias 04, 11, 13 e 14 de dezembro no turno da tarde, respectivamente nos seguintes locais: Vila Olímpica, Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Helvética Rotta Magnabosco, Centro Ocupacional e de Atividades Profissionalizantes Albano Frey, Sociedade Fraternal Cantinho da Luz e visita aos diversos setores do Câmpus I da URI Erechim. Contou com a participação de crianças, adolescentes, adultos e também integrantes do GEPEF/EO, entre eles, acadêmicos e professores do Curso de Educação Física, professores e alunas da escola básica da URI Erechim. Buscando como objetivo desenvolver a Educação Olímpica, bem como disseminar os Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência, foram desenvolvidas atividades como brincadeiras recreativas, jogos pré-desportivos e visitas com intuito de fortalecer e instigar o espírito natalino e os Valores Olímpicos na vida diária. Nessas atividades tivemos a participação de uma acadêmica surda e contamos com a presença de uma Intérprete de Libras, para facilitar a comunicação entre os ouvintes e a aluna. A Educação Olímpica tem por objetivo buscar desenvolver a integração do corpo e alma e supõem a educação por meio do esporte, baseada nos princípios do Olimpismo. Este processo não está restrito somente ao processo escolar. Desta forma, por meio das atividades propostas nas ações de natal nos diversos locais visitados, foi possível proporcionarmos momentos de integração, descontração e confraternização como forma de unir e construir laços, reforçar a importância dos Valores Olímpicos não só no esporte, mas também na vida dos indivíduos, permitindo o crescimento e desenvolvimento pessoal de todos, além de proporcionar uma experiência profissional significativa aos acadêmicos do curso de Educação Física e as alunas da Escola Básica.

Palavras-chave: Educação Olímpica. Valores Olímpicos. Natal.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (stekrebs11@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

LEVANTAMENTO DE PESO BÁSICO: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A TERCEIRA IDADE

Pedro Felipe Moutinho Bernardo de Moraes¹

Adriane Carla Vanni

A industrialização e a consequente comodidade trazida pelos avanços da tecnologia, concebe formas mais cômodas de se viver. Em contrapartida, acaba modificando a forma do ser humano existir, podendo tornar as pessoas sedentárias, principalmente os indivíduos da terceira idade. Tanto o sedentarismo quanto os declínios fisiológicos naturais do envelhecimento acabam restringindo os idosos, limitando movimentos individuais, causando prejuízos à saúde e limitando a própria independência. Sustentando os motivos supracitados e levando em conta que diversos estudos mostram que a inatividade física pode estar associada a problemas cardiovasculares, cânceres, diabetes, saúde mental e perdas de capacidades. É necessário que o profissional de Educação Física se proponha a buscar uma proposta de prevenção, intervenção e funcionalidade, por intermédio da prática regular de exercícios físicos. Uma opção viável e interessante a ser estudada é o levantamento de peso básico, o qual, nas problemáticas citadas, poderia auxiliar positivamente como forma de promoção da saúde de indivíduos da terceira idade. Dentre os três esportes de força descritos na literatura, o levantamento de peso básico se caracteriza por desenvolver mais o esforço máximo. Em contraponto, ele acaba criando um preconceito social, isto é, de crer que esportes de força não são indicados para grupos especiais. Porém, a problemática a respeito do levantamento de peso básico é entender, se realmente este esporte, pode ser utilizado para o bem-estar da população e igualmente ser um treinamento funcional para a faixa etária desta pesquisa. Para tanto, é preciso caracterizar diferentes termos associados a esta pesquisa, e por conseguinte, fazer relações entre eles para averiguar se o levantamento de peso básico pode ser utilizado nas problemáticas indagadas. Através de buscas em artigos científicos e livros específicos da área, conclui-se que os exercícios utilizados no levantamento de peso básico são multiarticulares, multimusculares e desenvolvem o corpo de forma completa, assemelhando-se as atividades físicas que os primeiros indivíduos da nossa espécie fizeram durante milhares de anos na inerente evolução. Da mesma forma, eles retomam antigos movimentos inatos, perdidos pelo processo de sedentarização e industrialização. Desta forma, geram todos os benefícios propostos pelos treinamentos de força. Isso leva a crer que o levantamento de peso básico é funcional para atividades diárias, servindo como uma ótima proposta de promoção da saúde para a terceira idade, e uma alternativa para profissionais de Educação Física nas academias convencionais.

Palavras-chave: Terceira Idade. Treinamento de Força. Levantamento de Peso Básico.

1

FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (pedro.fmb.moraes@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EFEITOS DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA E AUTONOMIA DE IDOSOS

Francieli Fernanda Boeno Bonfante¹
Bárbara Luísa Ferrari Bagatini
Letícia Caroline Fassicollo
Pablo Giacomini Cavanhi
Pâmela Júlia Barazatti Bez
Adriane Carla Vanni

Introdução: Depois dos 60 anos, tanto os homens quanto as mulheres sofrem alterações no corpo, essas alterações, os deixam mais propensos a sentirem dores, rigidez muscular e mais cansaço do que os mais jovens. Com o aumento da população idosa, aumenta-se também as preocupações em relação a essa faixa etária. Seguindo essa linha, se faz necessário novos estudos em relação a influência dos exercícios físicos nos indivíduos que fazem parte da terceira idade. **Objetivo:** Conhecer os efeitos da prática regular de exercícios físicos na qualidade de vida e autonomia de idosos através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Para a elaboração da presente revisão foi estabelecido uma hipótese e objetivos. Os critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra) foram artigos publicados em português e inglês, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período compreendido entre 1969 a 2017; artigos publicados cuja metodologia adotada permitissem obter evidências fortes, ou seja, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, ou estudos de pesquisa quase experimental; artigos que retratassem procedimentos e programas de exercícios físicos com idosos, ou relatos de pessoas idosas que participassem de exercícios físicos regulares. Foram selecionados 40 artigos que se encaixaram com os critérios de inclusão, dentro desses 22 foram excluídos por não terem o contexto desejado. **Discussão e Conclusão:** Um estilo de vida ativo é muito importante na qualidade de vida e bem-estar de qualquer indivíduo. Entre os benefícios múltiplos da prática regular de exercícios físicos, está a longevidade e um envelhecer saudável, este por sua vez acaba melhorando a aptidão física e a independência desta população. Componentes da autonomia funcional como, por exemplo, a flexibilidade, agilidade, equilíbrio e a potência melhoram, quase que automaticamente após o início da prática de exercícios físicos. Além disso, o hábito da prática de exercícios físicos se constitui não apenas como instrumento à promoção da saúde, mas também, previne e ajuda na reabilitação de determinadas patologias.

Palavras-chave: Envelhecimento. Exercício Físico. Autonomia. Idosos. Qualidade de Vida.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (francii.boeno@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

TRANSIÇÃO DA CATEGORIA DE BASE AO PROFISSIONAL NO FUTEBOL

Higor Augusto Giacometti¹

Higor Andre Jacoboski

Lucas Tacca Roman

Mari Lucia Sbardelotto

Introdução: Milhares de crianças e adolescentes do mundo todo sonham em se tornar jogadores de futebol profissional. A fama, o dinheiro, a vida que todo mundo sonha em ter, fazer o que mais gosta e ainda ganhar muito dinheiro é o objetivo a ser alcançado. Mas, por trás disso tudo a realidade é outra, morar embaixo de uma arquibancada, ficar longe da família, superar lesões, se privar de uma vida normal que todo adolescente tem, controlar seu estado emocional, isso tudo por um sonho, pode ir por água abaixo. Para aqueles que vão se destacando e continuam a caminhada há quem diga que vai ficando mais fácil. Nada disso. A transição para a equipe principal é ainda mais complicada, são poucos aqueles que conseguem. A família é um fator importante, pois pode ser incentivadora como também pode acabar com o sonho do jovem atleta. O futebol é um esporte que movimenta bilhões de dólares por ano, e uma parcela pequena está no Brasil. Essa parcela pequena se divide entre as equipes grandes, que são poucas, e equipes pequenas que são a maioria. Esse atrativo desperta o olhar de famílias de baixa renda, que veem nos filhos uma esperança de vida melhor. Depositam suas fichas nos jovens que não têm experiência alguma, e os expõem às adversidades como ficar longe de casa, mesmo com pouca idade. **Objetivo:** identificar as influências na transição do atleta de futebol das categorias de base à profissionalização. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos, revistas e livros cujos resumos estivessem disponíveis nas bases de dados pesquisados e correlacionados ao tema escolhido. **Discussão e conclusão:** cada vez mais os clubes estão procurando recursos para auxiliar esses jovens atletas na fase de transição. A ajuda de psicólogos está cada vez mais frequente nos clubes e se mostra eficaz dentre essas situações. São diversos fatores que influenciam nessa fase, tanto internos como externos. O objetivo do psicólogo dentro do clube é tentar direcionar esse jovem a superar esses transtornos que podem atrapalhar seu desempenho dentro de campo. A motivação é um fator essencial no processo de profissionalização do jovem atleta. Fatores como a família, podem ser positivos e negativos. A torcida e o treinador também são fatores essenciais no desenvolvimento, sendo também dois fatores negativos e positivos.

Palavras-chave: Futebol. Atleta. Categorias de base. Profissional. Família.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (higorjacuboski@gmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MODELOS DE TREINAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE FIBROMIALGIA

Bárbara Luísa Ferrari Bagatini¹
Francieli Fernanda Boeno Bonfante
Letícia Caroline Fassicollo
Pablo Giacomini Cavanhi
Pamela Júlia Barazetti Bêz
Mari Lucia Sbardelotto

Introdução: a fibromialgia é uma síndrome de dor crônica e generalizada em vários pontos do corpo que afeta em sua maioria mulheres, sendo também é usualmente associada a aspectos físicos e psicológicos. Indivíduos com fibromialgia têm um nível de condicionamento cardiovascular abaixo da média geral e apresentam, frequentemente, distúrbios associados ao sono. A dor é a característica mais marcante da síndrome e também o fator que mais afeta a qualidade de vida e os hábitos diários de seus portadores. Por não ter uma causa conhecida o tratamento da Síndrome da Fibromialgia (SFM) é baseado em hipóteses, atualmente estão sendo utilizadas diversas abordagens com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Nesse sentido, a prática de exercício físico regular vem sendo vista como uma alternativa eficiente que pode auxiliar na melhoria do bem-estar de pacientes com SFM. Além de ser uma alternativa de baixo custo, o exercício físico pode potencializar o tratamento da fibromialgia por ter papel importante na diminuição da sensação de dor e de outros sintomas como a fadiga. **Objetivo:** verificar a relação dos diferentes modelos de treinamento com a qualidade de vida de pacientes com a SFM. **Metodologia:** para a realização desta revisão foram estabelecidos objetivos e selecionados artigos e livros em português, publicados no período entre os anos de 1997 e 2017 cujos resumos estivessem disponíveis nas bases de dados pesquisadas e correlacionados com o tema escolhido. **Discussão e conclusão:** após a realização da revisão de literatura foi possível observar benefícios para a qualidade de vida de pessoas com SFM com o treinamento físico. Tanto o treinamento de alongamento e fortalecimento quanto no treinamento aeróbico foram eficientes e positivos para portadores da SFM. O treinamento aeróbico, no entanto, é o mais procurado e o que tem promovido resultados mais eficazes na melhora da qualidade de vida de pessoas com fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Qualidade de vida. Exercício físico.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (barbarabagatini@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM ALUNOS DO CENTRO OCUPACIONAL E DE ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES ALBANO FREY DE ERECHIM – RS POR MEIO DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Gustavo Lopes Gomes¹

José Luis Dalla Costa

Edenir Serafini

Bruno Felipe Assoni Faleiro

Daiane Pegoraro

Vanderlei Ramos de Oliveira Junior

O presente resumo, refere-se a um programa de extensão do Grupo de Estudos e Pesquisas na Educação Física/ Educação Olímpica (GEPEF/EO), que conta com a participação do bolsista e acadêmicos voluntários do Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI- ERECHIM) no desenvolvimento de atividades no Centro Ocupacional (CO) e de Atividades Profissionalizantes Clube Lions (CL) Albano Frey de Erechim. O CO desenvolve uma prática filantrópica inovadora, atendendo alunos com dificuldades de aprendizagem em turno contrário ao escolar, visando a inclusão social, a preparação e a inserção destes, no mercado de trabalho. Fazem parte do público-alvo, 57 estudantes distribuídos na faixa etária dos 08 aos 16 anos, indivíduos com deficiência mental leve. A Educação Olímpica (EO) apresenta-se como uma possibilidade de conteúdo pedagógico no âmbito escolar, visando o desenvolvimento psicomotor e auxiliando no processo do desenvolvimento humano por meio da inserção dos Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência na formação educacional dos estudantes, colaborando assim, na formação de corpo, mente e espírito dos mesmos. Com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento motor das crianças e adolescentes do CO, semanalmente estão sendo realizadas intervenções de Ensino-Aprendizagem (jogos lúdicos, estafetas, circuitos motores, minijogos e jogos pré-desportivos) com ênfase na aquisição e aprimoramento das habilidades motoras básicas (correr, saltar, equilíbrio, rolamentos, arremessar, receber, chutar, rebater e quicar). O trabalho realizado até este momento aponta para um interesse por parte dos estudantes e profissionais do CO na temática EO e o desenvolvimento das habilidades motoras. Isso foi observado ao longo do semestre pelo bolsista por meio das observações e conversas realizadas ao final das intervenções/atividades. A aquisição de conhecimentos sobre a EO e a ampliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho dos estudantes do CO são resultados desta intervenção educativa proporcionada pelo projeto em desenvolvimento. Contudo, as atividades realizadas no CO, tem sido de grande valia, instigante e desafiadora, contribuindo para processo de formação acadêmica, profissional e social do bolsista e acadêmicos participantes. Portanto desperta o interesse de todos e o desejo de continuidade ao projeto, e busca de novos meios de interação entre GEPEF/EO e CO.

Palavras-chave: Educação Olímpica. Valores Olímpicos. Inclusão Social.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (gustavolopes.gomes@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES PRIMÍPARAS NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL

Ladines Francieli Tyburski¹
Ana Paula Tonello
Francine Tormen
Samuel Salvi Romero

A gestação é um período de mudanças e dúvidas, constituída como uma fase de adaptações onde às mulheres relatam medos e dificuldades, incluindo neste processo, as primíparas. Caracteriza-se a primípara, como a mulher que pariu ou irá conceber pela primeira vez um feto, com 20 semanas ou mais, vivo ou morto. Para que a assistência à saúde da mesma seja eficiente, é preciso proporcionar condições de integralidade nos cuidados à saúde feminina. Acredita-se que a consulta de enfermagem seja um dos caminhos facilitadores para a visão holística da assistência. Para isso é necessário que o enfermeiro estabeleça uma relação de confiança com a gestante primípara, possibilitando uma postura ativa, verbalizando todas as queixas, dúvidas e anseios. Objetivo do estudo foi compreender as percepções acerca da assistência de enfermagem ao pré-natal de gestantes primíparas, através do acolhimento e rotinas de enfermagem. A presente investigação foi realizada com quatro enfermeiros atuantes na atenção básica de um município de médio porte do norte do Rio Grande do Sul e caracterizou-se por uma pesquisa descritivo-exploratória de abordagem qualitativa. Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da URI- ERECHIM sob número do parecer 1.721.247, e CAAE 59151716.1.0000.5351. A técnica de análise empregada no estudo para o tratamento dos dados foi a temática, apresentada por Minayo. Participaram do estudo quatro enfermeiros com idades de 30 a 62 anos, todas do sexo feminino e atuantes na Saúde Pública, formados entre os anos 1999 a 2007 de um município de médio porte do Rio Grande do Sul. A categoria Acolhimento e Rotinas descreve como os enfermeiros desenvolvem o plano de ação para a realização da assistência do pré-natal às gestantes primíparas, contribuindo para que se produzam mudanças sólidas e saudáveis, nas atividades das gestantes, familiares e comunidade, buscando a qualidade de vida. O Ministério da Saúde estabelece políticas e normas afim de prestar um serviço de qualidade. O desenvolvimento das competências, de acordo com os protocolos construído a partir de consensos, normas técnicas, manuais, observando a aplicação às realidades locais para que produza impactos positivos sobre a qualidade de vida da população assistida pela equipe. Tendo em vista que a assistência de enfermagem no pré-natal às gestantes primíparas é realizada e acompanhada na rede básica, faz-se necessário além da formação acadêmica a educação permanente gerando aprendizado mútuo a construção de rotinas voltadas as necessidades para esse grupo.

Palavras-chave: Gravidez. Primiparidade. Acolhimento.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOB A ÓTICA DE ENFERMEIRAS GESTORAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Bárbara Bergamo¹
Roseana M. Medeiros
Jessica Bandurka

No cenário atual do mundo do trabalho, é perceptível a necessidade de concomitância entre formação e trabalho para a promoção do desenvolvimento de pessoas, e nesse processo, as modalidades de formação no e pelo próprio trabalho, como a Educação Permanente em Saúde (EPS), passam a ser cada vez mais valorizadas. O objetivo do estudo foi de averiguar como se concretiza a EPS sob a ótica de Enfermeiras Gestoras de UBS de um município do norte do Estado do Rio Grande do Sul. Tratou-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2017 na disciplina de Pesquisa em Enfermagem. Contou com a participação de seis Enfermeiras Gestoras atuantes em UBS de um município de médio porte localizado ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados individualmente em ambiente reservado nas próprias UBS no período de maio a junho de 2017 pelo método da entrevista semiestruturada e seguiram a Resolução n. 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O tratamento dos dados ocorreu por meio da Análise Temática. A partir da transcrição das seis entrevistas realizou-se leitura e releitura exaustiva das respostas o que resultou no surgimento de três grupos temáticos: Entendimento equivocado sobre Educação Permanente em Saúde; Concretização da Educação Permanente em Saúde nas UBS; e Educação Permanente em Saúde como ferramenta de gestão: aspectos dificultadores e facilitadores. No primeiro grupo temático, a análise construída a partir da transcrição das entrevistas revelou que para algumas participantes o entendimento sobre a EPS mescla-se a outras temáticas, como a Educação Continuada (EC), por exemplo. Fato é que a EC e a EPS podem ser complementares, mas é somente a distinção clara entre ambas que permite o reconhecimento do espaço que devem ocupar na gestão do trabalho. No segundo grupo temático, notou-se em alguns relatos a presença de um processo “robotizado” nas equipes, bem como a fragmentação das ações desenvolvidas para a concretização da EPS nas UBS. No terceiro e último grupo temático, quanto às facilidades para a prática da EPS, emergiram nos discursos a importância do trabalho em equipe e da multiprofissionalidade. Quanto às dificuldades, surgiram as ausências de capacitações, aspectos relacionados à gestão, interesse da equipe bem como fluxo de trabalho intenso. Enquanto ferramenta da transformação institucional que difere da EC em vários aspectos, a EPS oportuniza um espaço de trocas imprescindível para a construção de uma prática fundamentada em evidências, o que contribui para a prestação de uma assistência integral, equitativa e de qualidade. Sabendo, deste modo, que a EPS é indispensável para produzir as transformações nas práticas e nos contextos de trabalho, e diante dos relatos analisados e discutidos, reflete-se sobre as penalidades que a má estruturação ou mesmo inexistência da EPS nas UBS acarretam ao usuário, foco do cuidado, e ao qual todas as ações para aprimorar a prestação dos serviços deveriam voltar-se.

Palavras-chave: Educação Permanente. Gestão em Saúde. Unidade Básica de Saúde.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim



IV Fórum da Saúde 2018; III Salão Científico das Ciências da Saúde; XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física; IV Semana de Enfermagem; XI Jornada de Nutrição; VIII Semana Acadêmica dos Cursos de Odontologia XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos; XVI Mostra Científica; IX Mostra de Extensão. – Erechim, RS, 2018.
04,05 e 06 de abril de 2018.

ISBN 978-85-7892-143-9



COMUNICAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO NÍVEL DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: UM OLHAR PARA O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO HUMANO

Samuel Salvi Romero¹

Marlene Doring

Angela Maria Brustolin

Roseana Maria Medeiros

Regina Bidet

Helenice De Moura Scoregna

Doravante a visão de modelos positivos acerca do envelhecimento, um dos desafios para se estabelecer uma resposta ampla às características da demanda é vislumbrar processos de comunicação equitativos que tomem como base as competências culturais de usuários e profissionais. O Letramento Funcional em Saúde (LFS) pode constituir indicador importante nas avaliações dos contextos de comunicação entre profissionais de saúde e idosos envolvendo um cenário de práticas resolutivo e integral. Nesta perspectiva, o presente resumo tem como objetivo relatar a pesquisa que avaliou o nível de letramento funcional em saúde de idosos de um município do norte do Rio Grande do Sul e observou o impacto deste no comportamento dos idosos, bem como, a comunicação em saúde estabelecida na díade profissional de saúde e idoso. Recorte de dissertação de mestrado intitulada: Letramento Funcional em Saúde de Idosos. Caracteriza-se como estudo misto de pesquisa, seguindo o modelo de convergência ou fusão. A coleta de dados aconteceu nos domicílios dos idosos residentes na área urbana de um município de pequeno porte ao norte do RS, tendo como universo o número de 250 idosos. Por conta dos testes de seleção a amostra foi constituída por 175 idosos. Os dados foram obtidos pela aplicação do instrumento S-TOFHLA, questionário sócio demográfico e clínico, concomitantes a uma entrevista aberta acerca do comportamento e comunicação em saúde. Os resultados da análise quantitativa e qualitativa sofreram uma interpretação conjunta. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva; média e desvio padrão, mediana, percentis, valor máximo e valor mínimo. O nível de letramento funcional foi estratificado de acordo com os acertos descritos na classificação dos escores. A associação entre o LFS e as variáveis foi construída por meio dos testes Qui Quadrado de Pearson e exato de Fisher ao nível de significância de 5%. Os resultados da entrevista aberta foram submetidos à análise temática de conteúdo. Uma categoria foi construída sendo denominada “Comportamento em Saúde”. A partir desta, quatro subcategorias foram desenhadas, sendo descritas: Papel do Profissional, Suporte familiar e de amigos; Costumes e Subjetividade. A maioria dos idosos apresentou LFS inadequado (39,4%). Houve associação entre o LFS e as variáveis sexo; faixa etária; procedência; escolaridade e número de filhos ($p \leq 0,005$). Estas associações permitiram a compreensão e entendimento do impacto do LFS no comportamento e comunicação em saúde dos idosos, que, encontra subsídio nos modos de vida e “formatos” de comunicação evidenciados entre idosos e serviços. Os achados triangulados desta pesquisa podem constituir base para pensamentos e ações na atenção à população longeva, imprimindo um status de integralidade, equidade e acesso. Pode indicar estratégias de comunicação terapêutica mais claras e seguras, além de incorporar esta avaliação criteriosa nos cardápios e fluxogramas dos serviços de atenção básica à saúde. A pesquisa discute a concepção de mecanismos importantes no que diz respeito à adesão a tratamentos e propõe estratégias para melhoria do status em saúde dos idosos nos diversos serviços.

Palavras-chave: Alfabetização em Saúde. Envelhecimento. Comunicação.

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM ATUANTES NUM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: PERCEPÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE TRABALHO

Francine Tormen¹

Iago Luis Sassi

Luana Ferrão

Julia Germiniani

Veronica Bini

O Centro de Material e Esterilização (CME) destina-se ao processamento de artigos utilizados para assistência ao paciente nos diversos procedimentos, servindo de apoio a todos os setores de um hospital. Presta cuidado indireto ao paciente, uma vez que o processamento correto dos materiais é indispensável para a prevenção das infecções hospitalares. O técnico de enfermagem participa de todo o reprocessamento de material, desde o seu recebimento e conferência até a limpeza, preparo, esterilização, guarda e distribuição. Realiza também a monitorização de cada lote nos processos de esterilização, sob a supervisão e orientação do enfermeiro. Neste local a educação continuada se faz imprescindível para o desenvolvimento das atividades com maior segurança e eficácia. Objetivo do estudo foi conhecer a percepção do técnico de enfermagem sobre o seu processo trabalho no CME. Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com técnicos de enfermagem atuantes num CME do norte do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada nos meses de agosto e setembro de 2017. A técnica de análise empregada no estudo para o tratamento dos dados foi a temática, apresentada por Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim - RS, com o protocolo número Nº 2.190.236. Resultados: Participaram do estudo 06 técnicos de enfermagem, na faixa etária entre 25 a 58 anos, sendo que dois eram do sexo masculino e quatro do sexo feminino. O tempo de atuação no CME foi 1 ano e 2 meses a 19 anos. No que tange o processo de trabalho, os participantes demonstram preocupação, uma vez que ao iniciar as atividades neste setor, as explicações foram repassadas pelos colegas experientes. Foi mencionado o interesse por treinamentos e a necessidade do aperfeiçoamento profissional para qualificar as atividades desenvolvidas. Os entrevistados também relataram a desvalorização por colegas de outros setores e a sobrecarga de trabalho, sendo geradores de descontentamento e insatisfação. Todavia, o reconhecimento da sua importância para a unidade e a ajuda mútua entre os colegas do setor, tornam-se pontos positivos para superar estes aspectos e desenvolver as atividades com qualidade e satisfação. Pode-se compreender o quão importante é esta área, porém pouco estudada. Espera-se que os dados deste estudo possam subsidiar reflexões e debates, bem como ações que visem melhorias e humanização no processo de trabalho. Sugerem-se, novos estudos para ampliar a compreensão do cotidiano dos técnicos de enfermagem atuantes em CME perante algumas dimensões pouco exploradas sobre o tema.

Palavras-chave: Enfermagem. Esterilização. Educação Continuada.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CÂNCER DE PRÓSTATA E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PARA OS HOMENS

Carlos Cecato¹
Francine Tormen
Luana Ferrão
Julia Germiniani
Veronica Bini

O câncer de próstata (CaP) é o mais comum entre a população masculina brasileira, no entanto é aquele que apresenta maior dificuldade ao ser abordado, impossibilitando o cuidado. A prevenção, promoção e manutenção da saúde do homem ainda sofre preconceitos por estereótipos de gênero, justificada pela falta de informação e o medo que os afastam dos serviços. O momento do diagnóstico e a possibilidade de realizar um tratamento para o câncer gera uma situação estressante e angustiante na vida do paciente e das pessoas que estão envolvidas. No entanto, cada ator envolvido reage de forma diferente, alguns melhor e outros pior, tudo vai depender de fatores pré-existentes e o contexto que está inserido. O objetivo foi de conhecer o impacto do diagnóstico para homens em tratamento oncológico para o CaP. Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com 30 homens portadores de CaP em tratamento oncológico num hospital de grande porte do norte do RS. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada nos meses de março e abril de 2015. Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo - RS, com o protocolo número nº 937.128. Participaram do estudo 30 homens, na faixa etária de 60 a 82 anos, que estavam em tratamento oncológico para o CaP entre 2010 e 2015. Muitos dos participantes no momento do diagnóstico não apresentavam sinais e sintomas, não estavam se sentindo doentes e desconheciam a existência de casos na família, sendo mencionado então, como algo terrível, assustador e que desestabilizou estes homens. Todavia, o diagnóstico mostrou dualidade de sentimentos, a partir de relatos de uma experiência negativa e desejo pela morte para cessar a vivência, e de reação positiva e de enfrentamento diante da situação. O tratamento foi referido a partir dos efeitos colaterais e pela dificuldade de conviver com as manifestações de: disúria, nictúria, diarreia, fogachos, impotência sexual e incontinência urinária. As condições impostas pela terapêutica conduziram os participantes a renúncias, algumas condizentes a dimensão pessoal, outras na esfera dos desejos e costumes. Portanto, a orientação e o apoio aos pacientes são indispensáveis para que ocorra uma melhor concordância e conformação neste momento de sua vida. Os entrevistados diante do CaP expressaram sentimentos diversos que foram desde a desesperança e a tristeza, até o otimismo, a aceitação e a esperança. O estudo permitiu conhecer o impacto do diagnóstico para homens em tratamento oncológico, o qual gerou uma mescla de sentimentos, impactando sobremaneira as suas vidas. Diante de um diagnóstico que impacta tanto as dimensões física e emocional destes homens, se torna imprescindível que sejam prestadas informações e possibilidades para a prevenção e promoção à saúde do homem. Além disso, alertar sobre o tratamento e suas consequências, desta forma, o paciente poderá participar da decisão de sua terapêutica e assim buscar estratégias de enfrentamento junto com sua família e com os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Câncer de Próstata. Impacto.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA ATENDIDOS NUM SERVIÇO DE ONCOLOGIA

Jaqueline Karpinski ¹
Francine Tormen
Luana Ferrão;
Iliane da Silva;
Luiz Antonio Bettinelli

Em se tratando do câncer de próstata (CaP), é uma enfermidade crônica e multicausal, caracterizado pelo descontrolado crescimento celular da glândula prostática. Na maioria dos casos, os tumores prostáticos crescem lentamente, sem apresentar sintomatologia e se quer apresentam ameaça a vida do homem. Os principais fatores de risco para o CaP são: idade, história familiar de câncer, condições ambientais a longo prazo e etnia. Porém a idade é o único fator de risco bem estabelecido para o desenvolvimento do CaP, uma vez que os diagnósticos de ocorrem com maior frequência em homens acima dos 65 anos. O objetivo este estudo foi descrever o perfil clínico de pacientes com CaP atendidos num serviço de oncologia. Trata-se de um estudo descritivo, recorte de uma pesquisa de corte transversal, com pacientes em tratamento oncológico num hospital de referência do interior do RS. A coleta de dados aconteceu no período de julho a agosto de 2016. Foram incluídos todos os pacientes existentes num banco de dados em que o preenchimento das informações estivesse completo, contendo as variáveis do estudo: diagnóstico, área tratada, terapia associada, etilismo, tabagismo, agrotóxico, comorbidade, eliminações vesicais e intestinais. Para a caracterização clínica utilizaram-se doenças como: diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, incontinência urinária e/ou fecal. Para análise dos dados foi realizada análise descritiva, utilizando as frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e média, desvio padrão e valores mínimos e máximos para variáveis numéricas. O estudo original foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo - RS, com o protocolo número nº 937.128. Foram analisados no estudo 290 pacientes do sexo masculino atendidos em um hospital de grande porte, referência em oncologia do norte do RS. Com relação a idade, a média foi 69 anos. Quanto ao diagnóstico, 93, 1 % dos pacientes (n=270) tinham somente câncer de próstata e 6,9% (n=20) possuíam também metástase óssea. Quanto a terapia associada, 24,8 % (n=70) realizavam radioterapia e hormonioterapia. Entre as morbidades, a maior prevalência foi hipertensão arterial sistêmica (HAS), com 28,5% (n=80). Quanto aos fatores de risco, 55,2% dos pacientes fazia uso de bebidas alcoólicas, 60,4% eram tabagistas e 48,4% referiram ter contato com agrotóxicos. Quanto às eliminações vesicais, 59,5% (n=169) considerava normal, bem como para os hábitos intestinais também foram referidos em sua maioria como normal, com 80,6% (n=229). Vale ressaltar que o banco de dados era alimentado com informações dos primeiros dias de tratamento dos pacientes, justificando as variáveis eliminações vesicais e intestinais que não demonstraram grandes modificações no cotidiano dos pacientes. O estudo possibilitou conhecer o perfil clínico de pacientes com CaP num serviço de oncologia. Em sua maioria, os casos da doença são preveníveis, desde que adotem-se mudanças comportamentais e que as estratégias sejam eficazes. Em virtude disso, faz-se necessário um maior investimento na saúde do homem, para todas as faixas etárias, ressaltando a importância de se implementar ações educativas e preventivas na detecção precoce do CaP.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Prevenção. Saúde do Homem.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim



IV Fórum da Saúde 2018; III Salão Científico das Ciências da Saúde; XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física; IV Semana de Enfermagem; XI Jornada de Nutrição; VIII Semana Acadêmica dos Cursos de Odontologia XVIII Jornada de Estudos Farmacêuticos; XVI Mostra Científica; IX Mostra de Extensão. – Erechim, RS, 2018.
04,05 e 06 de abril de 2018.

ISBN 978-85-7892-143-9



SARCOPENIA E A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Sandra Mara Zamiatovski¹
Suzana Tomkelski
Tatiane Moreira Cardoso
Jayne Cristiane Gumplinger
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

Atualmente, o envelhecimento da população é considerado um fenômeno a nível mundial. Tanto que, o Brasil assim como muitos outros países, apresentam um rápido e progressivo processo de crescimento da população de idosos decorrente do aumento da expectativa de vida. O envelhecimento é um processo natural responsável por alterações anatômicas e funcionais associadas ao uso de medicamentos, com isso aumenta o risco de má nutrição, além do aparecimento de diversas doenças. A sarcopenia (perda de massa magra) é uma alteração extremamente prevalente em idosos. Os motivos da sarcopenia são diversos: fatores nutricionais, hormonais, inflamatórios, perda de neurônio motor e redução de fibras musculares tipo II, entre outros. O objetivo desta revisão foi investigar conceitos literários sobre as causas da desnutrição em idosos bem como da sarcopenia e a fragilidade dos idosos. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica de artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2012 e 2017 pesquisados nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico e LILACS, produzidos em português e em inglês. O resumo aborda o envelhecimento que é considerado um processo natural, mas apesar disso ele submete o organismo a várias alterações como: anatômicas, funcionais, metabólicas e psicológicas. Todas comprometem a alimentação e o organismo de uma maneira geral, levando a perda de peso involuntária e constante de massa magra, força e função muscular que ocorre com o avançar da idade. Utilizando dietas de suplementação, a área da nutrição tornou-se essencial para auxiliar na prevenção do aparecimento dos sinais de envelhecimento, reduzir a gravidade destes sinais e evitar a recorrência. Uma boa estratégia é perceber se a suplementação nutricional é uma solução viável e eficaz para assegurar o aporte suficiente de proteína, aminoácidos, PUFAS, vitamina D e zinco, para esta faixa etária e, deste modo, prevenir a perda de massa muscular e, conseqüentemente, o aparecimento e/ou desenvolvimento da sarcopenia. Conforme apresentado nesta revisão, cada idoso possui suas particularidades, idade, atividade física, peso, altura, problemas de saúde, que devem ser avaliados em conjunto antes da terapia de suplementação combinada com a prática de exercícios físicos para adequar as necessidades, visando atingir melhora nos parâmetros clínicos e afim de favorecer a qualidade de vida aos idosos, para lhes garantir dignidade e sobrevida com mais satisfação e autonomia.

Palavras-chave: Sarcopenia. Nutrição do idoso. Envelhecimento.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

TOXICIDADE MATERNA E FETAL AO LONGO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE DUAS GERAÇÕES DE RATAS WISTAR EXPOSTAS A INGESTÃO CRÔNICA DE FRUTOSE

Ana Paula Tonello¹
Luana Zin
Luiz Carlos Cichota
Alexandre U. Amaral
Silvane Souza Roman
Irany Achilles Denti

Objetivo: Determinar aspectos da toxicidade materna e fetal ao longo do crescimento e desenvolvimento de duas gerações de ratas Wistar expostas a ingestão crônica de frutose. **Metodologia:** Trata-se de um experimento onde foram utilizadas 10 ratas (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar prenas, provenientes do Biotério da URI distribuídas nos grupos controle e tratado. O grupo experimental foi subdividido em 4 grupos: 2 animais receberam ração a 65%, 2, ração a 40%, 2 ração a 30% e 2 ração a 20% de ração diária de frutose e 2 matrizes do grupo controle receberam ração normal. Esta conduta foi mantida durante a gestação e período de amamentação. Cessado o período de amamentação os animais foram separados das matrizes e mantidos com a mesma dieta até completarem a maturidade sexual (60 a 70 dias). No 19º dia de gestação as matrizes foram eutanasiadas e neste momento foram tomados dados maternos e fetais. Os dados estatísticos foram expressos através de média±SD. Para efetuar as comparações foi utilizado ANOVA uma via, seguido do teste post hoc de Tukey. Valores de $p < 0,05$ foram considerados como estatisticamente significativos. **Resultados:** Trata-se de um experimento à exposição crônica à ingestão de frutose e os dados maternos e fetais correspondem a segunda geração. Ao desmame o peso médio do grupo controle foi $38,27 \pm 7,87$ g; para o grupo 65% o peso médio foi $20,04 \pm 1,43$; para o grupo 40% o peso médio foi $32,65 \pm 4,50$ g; para o grupo 30% a média do peso foi $22,57 \pm 2,61$ g e para o grupo 20% o peso médio foi $39,04 \pm 3,0$ g. Após este período os animais foram separados das matrizes e mantidos com o mesmo protocolo alimentar. Quanto ao peso ao nascer o estudo mostrou valores estatisticamente significativos: Controle vs 65% ($p < 0,001$); controle vs 40% ($p < 0,01$); controle vs 30% ($p < 0,05$); Grupo 65% vs 40%, 30% e 20% ($p < 0,001$). Decorridos sessenta dias do nascimento, as fêmeas da segunda geração foram colocadas para acasalar com machos da mesma linhagem e no 19º dia de gestação os animais foram eutanasiados e tomados dados maternos e fetais. O peso inicial e final das progenitoras mostrou significância estatística do grupo controle vs 65% ($p < 0,001$); do peso inicial e final dos grupos 65% vs 40%, 30% e 20% ($p < 0,001$). A média do peso dos fetos no 19º dia de gestação para o grupo controle foi $1,51 \pm 0,29$ g; o grupo 65% não houve gestação; para o grupo 40% a média do peso dos fetos foi $0,93 \pm 0,20$ g; para o grupo 30% $1,85 \pm 0,80$; para o grupo 20% $1,81 \pm 0,79$ g. O estudo mostrou significância estatística no peso dos fetos do grupo controle vs 65% ($p < 0,001$); controle vs 40% ($p < 0,01$); controle vs 30% ($p < 0,05$); Grupo 40% vs 30% ($p < 0,05$). Quanto ao número de fetos o estudo mostrou valores estatisticamente significativos na comparação do grupo controle com o grupo 65% ($p < 0,001$) e grupo 40% ($p < 0,05$). O grupo 65%, por não haver fetos a significância é ($p < 0,001$), quando comparados aos demais grupos. **Conclusões:** A ingestão crônica de frutose afetou o peso das matrizes, peso e número de fetos, mostrando-se mais acentuada nos grupos em que a concentração deste carboidrato foi maior.

Palavras-chave: Frutose. Toxicidade. Gestação.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

EFEITO IN VITRO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E DA LASERTERAPIA NA REDUÇÃO MICROBIANA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Yasmin Carla Bianchini¹
Caroline Pietroski Grando
Neiva Grazziotin
Pauline Mastella Lang

Na área endodôntica, pesquisas buscam por modalidades coadjuvantes de tratamento antimicrobiano que reduzam as infecções secundárias e proporcionem menor tempo de consulta e maior conforto ao paciente. A laserterapia e a Terapia Fotodinâmica (TFD) têm sido citadas em estudos como eficazes na redução bacteriana de canais radiculares. No entanto, na literatura não há um consenso quanto à dose de irradiação preconizada, nem quanto aos corantes utilizados. Este estudo destina-se a verificar in vitro o efeito bactericida da laserterapia e da terapia fotodinâmica com laser de baixa potência no comprimento de onda (660nm) sob a bactéria *Pseudomonas Aeruginosa*, comumente encontrada em infecções endodônticas secundárias, sendo introduzida no canal radicular usualmente durante o tratamento endodôntico, devido à quebra da cadeia asséptica. Foram preparadas 16 placas com *Pseudomonas Aeruginosa*. Aleatoriamente, dividiu-se as placas em 8 subgrupos (duas placas cada): três subgrupos tratados com TFD, (azul de metileno 2% e laser 660nm) em doses de 150, 225 e 300J/cm², três subgrupos tratados somente com laserterapia nas mesmas doses, um subgrupo tratado apenas com fotossensibilizante, e um não tratado (controle). Os subgrupos tratados com laserterapia e TFD foram irradiados uma única vez, na distância de 5mm predeterminada por suporte, e incubados por 24 horas. Os últimos dois subgrupos não receberam a irradiação. As culturas foram analisadas visualmente para verificação do halo de inibição. Somente a laserterapia não produziu efeitos bactericidas/bacteriostáticos e/ou bioestimulantes. Já a terapia fotodinâmica com comprimento de onda 660nm produziu halos significativos de inibição de crescimento bacteriano em *Pseudomonas Aeruginosa*, sendo a dose de 300J/cm² a que apresentou maior área de inibição e efetividade. Conclui-se que a terapia fotodinâmica se mostra como uma relevante e ascendente proposta de alternativa terapêutica para o tratamento endodôntico em odontologia, devido a sua atividade antimicrobiana, seu baixo custo, fácil empregabilidade e eficácia.

Palavras-chave: Canais radiculares. Desinfecção. Terapia fotodinâmica

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (yaas_cl@hotmail.com)

O TCHOUKBALL E A EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Bruno Felipe Assoni Faleiro¹
Carolina Pacheco da Silva
Daiane Pegoraro
Edenir Serafini
Rodrigo Krempaski Ribeiro
José Luis Dalla Costa

O presente trabalho é um relato de experiência da vivência dos alunos do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI Erechim (EEBUE) com o jogo de Tchoukball por meio da Educação Olímpica (EO). O Tchoukball faz parte dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física (EF) dos 9º anos. A modalidade é jogada por duas equipes compostas por sete jogadores e o local de prática é uma quadra poliesportiva. A bola utilizada é a mesma da modalidade do handebol e os dois Quadros de Remissão (QR) possuem as medidas oficiais. Os dois QR são semelhantes ao Jump e ficam situados cada um em uma extremidade da quadra. O objetivo do jogo é arremessar a bola no QR de maneira que seja impossível para o adversário fazer o rebote antes que a bola caia no chão. Este jogo possui características de handebol e do voleibol, sendo que cada equipe tem apenas três passes para arremessar no QR, não podendo haver contato físico e o jogador pode executar somente no máximo três passos com a posse de bola, após isso deve passar ou arremessar a bola. O Tchoukball é uma modalidade que juntamente com a EO conceitua-se como um esporte da paz, onde os participantes possuem um jogo de oposição, mas sem precisar ter contato físico com o adversário. Devido à agressividade de alguns esportes, e movimentos inadequados para a integridade física dos indivíduos, este esporte, quando criado, buscou não permitir o contato físico, como forma de construir uma sociedade humana e viável a todos. A EO nas aulas de EF tem como objetivo incentivar a prática dos Valores Olímpicos (VO): Respeito, Amizade e Excelência, por meio da prática esportiva além de incentivar a atividade física regular, assim como, o desenvolvimento das habilidades motoras, incentivando a formação de princípios morais e ofertando noções de olimpismo aos estudantes. Desta forma, o Tchoukball por meio da EO nas aulas de EF, é vivenciado pelos estudantes como uma prática esportiva que desenvolve os VO. Estes VO estão relacionados com os valores transmitidos pelo Tchoukball, e relatados pelos estudantes como aspectos de importância (se sentir importante), respeito às regras, aos adversários, ter o conhecimento que a violência não faz parte do esporte e por ser um jogo misto, a integração com o sexo oposto. O Tchoukball e a EO conseguem disseminar os VO de uma forma que não sejam praticados somente no contexto escolar, mas sim na sociedade que os estudantes estão inseridos, e por meio desta prática, incorporem e sigam praticando em suas vidas.

Palavras-chave: Educação Olímpica. Valores Olímpicos. Tchoukball.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (brunoafaleiro@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

Resumos:

Modalidade - Apresentação Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UNIVERSIDADE SEM LIMITES, EDUCAÇÃO OLÍMPICA E O JOGO DE CÂMBIO

Lucas Fernando Camerini¹
Emile Zortéa
Bruno Felipe Assoni Faleiro
Daiane Pegoraro
Edenir Serafini
José Luis Dalla Costa

O presente trabalho relata a experiência de acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado, participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica (GEPEF/EO) ministrando aulas de câmbio para um grupo de mulheres da terceira idade integrantes do projeto “Universidade sem Limites – Viva Vida Saudável” da URI Erechim. O projeto objetiva a promoção da saúde e qualidade de vida das participantes da Universidade Sem Limites por meio da Educação Olímpica (EO): Jogo de Câmbio. O Programa de EO da URI Erechim está institucionalizado por meio da Resolução 1520/Conselho Universitário/2011 que dispõe sobre a criação do Programa de Extensão em EO. O câmbio é uma atividade adaptada do voleibol com mudanças de regras para facilitar a prática da iniciação ao voleibol na terceira idade. As aulas de câmbio acontecem nas dependências da URI Erechim, 01 vez por mês com a participação de aproximadamente 20 idosas. Durante as aulas as idosas vivenciam fundamentos do câmbio e o próprio jogo. As aulas visam disseminar os Valores Olímpicos (VO) (Respeito, Amizade e Excelência), além de integrar as mulheres da melhor idade, em atividades que proporcionem a inserção na sociedade, elevem sua autoestima e promovam o conhecimento em todos os momentos da vida. Durante os jogos, observou-se que os VO foram colocados em prática pelas alunas participantes, por meio da socialização e pela convivência com o professor e as colegas, estimulando as alunas a desenvolverem sentimentos uma pelas outras, trabalho em equipe nos jogos, amizades, reflexões e inclusão social. Atividades culturais, cognitivas, recreativas e exercícios físicos auxiliam as idosas no desenvolvimento de suas ações rotineiras. Desta forma, como este trabalho relata a experiência de acadêmicos, por meio do projeto com mulheres da terceira idade, salienta-se a importância do planejamento das atividades práticas, do desenvolvimento das habilidades de comunicação, da inovação nas ações elaboradas para que os resultados do projeto sejam positivos tanto para as participantes, quanto para o acadêmico que está desenvolvendo-se como profissional de Educação Física. Esse relato busca ressaltar para o futuro profissional que agregar os conhecimentos teóricos das diversas disciplinas com a execução prática dos mesmos possibilita contribuir na formação do acadêmico, tanto profissional como pessoal.

Palavras-chave: Educação Olímpica. Qualidade de vida. Jogo de câmbio.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (lucas_camerini@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

CONSUMO ALIMENTAR E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Yajaira de los Angeles Correa Gil¹

Antônia Bianchi

Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e irreversível das funções renais; quando existe a perda da função excretora, as substâncias que deveriam ser excretadas de forma natural pela urina são acumuladas dentro do organismo, comprometendo a saúde do paciente. Esta doença é considerada um problema de saúde pública, em julho de 2016, o número total estimado de pacientes em diálise foi de 122.825, o que significa um aumento de 17,52% em relação ao senso de 2015 onde o número de pacientes era de 101.303. A avaliação nutricional, tem como objetivo detectar os pacientes em risco como aqueles que se encontrem com deficiência de nutrientes, desnutridos ou com excesso de massa corporal. Para auxiliar na prática clínica, os exames laboratoriais facilitam o diagnóstico preventivo, precoce e diferencial das patologias. O recordatório de 24 horas (R24h) tem como objetivo avaliar a dieta atual e estimar valores referentes a quantidade ingerida de energia e nutrientes. Estudo transversal, quantitativo realizado de agosto/2016 a dezembro/2017, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI-Erechim, CAAE 43046815.0.0000.5351, número 1.017.014. Teve como objetivo verificar os valores do recordatório de 24 horas e parâmetros bioquímicos de pacientes com insuficiência renal crônica em uma clínica renal do norte do Rio Grande do Sul. A amostra foi composta por 51 pacientes com idade entre 28 a 81 anos, que se encontravam em tratamento hemodialítico. O R24h foi efetuado com os pacientes durante a sessão de hemodiálise, sendo realizadas perguntas sobre os alimentos e bebidas ingeridos no dia anterior. Os parâmetros bioquímicos (creatinina, albumina, fósforo e potássio) foram coletados dos prontuários dos participantes da pesquisa. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva, média, desvio padrão. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (72,34%) e idosos (51,06%) com patologia base de nefropatia hipertensiva (38,30%) e diabética (29,79%). A ingestão média calórica foi de 19,35kcal/kg de peso, com um consumo de carboidratos de 55,44± 13,64%, lipídios 26,18±10,14%, proteína 18,38±6,19% e 0,62g/kg de peso. O consumo de micronutrientes foi potássio, 1226,69±665,40mg, fósforo 722,01±411,83mg e sódio 1602,76±1329,31mg. Em relação aos exames bioquímicos, a maioria dos pacientes (74,47%) encontravam-se dentro dos níveis adequados de creatinina, porém o fósforo e o potássio 42,55% e 48,94% dos pacientes respectivamente estavam com níveis inadequados para a patologia. Em relação a albumina 87,23% estavam eutróficos. Deste modo, pode ser observado que em média os pacientes apresentaram consumo calórico e de proteína em g/kg de peso abaixo do recomendado, carboidrato, lipídios e dos micronutrientes avaliados adequado, porém nos exames, foram encontrados valores inadequados para a patologia.

Palavras-chave: Hemodiálise. Insuficiência renal crônica. Estado nutricional.

¹ FuRI/URI - URI - Campus de Erechim (yajidelosangeles@hotmail.com)
Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

ALTERAÇÕES GESTACIONAIS DE RATAS WISTAR INDUZIDAS PELA ADIÇÃO DE FRUTOSE À DIETA

Luana Zin¹

Alexandre Umpierrez Amaral

Ana Paula Tonello

Luiz Carlos Cichota

Silvane Souza Roman

Irany Achilles Denti

A gestação pode ser considerada um período crítico visto que a prole será responsável pela perpetuação da espécie. A dieta, reconhecidamente, tem potencial para determinar alterações benéficas ou não, dependendo da quantidade e da frequência da ingestão. Com as mudanças econômicas e sociais impostas pela industrialização e a urbanização, grandes contingentes da população ingerem alimentos industrializados, desconhecendo a ação dos ingredientes embutidos para a manutenção da sua estabilidade e adicionar sabor. Neste sentido, a adição de frutose na formulação de alimentos e refrigerantes vem crescendo vertiginosamente e a população em geral desconhece seus efeitos, inclusive na gestação. Objetivo foi determinar as alterações na gestação e na prole de ratas Wistar submetidas à ingestão de frutose durante o período gestacional. O Método foi a utilização de 30 ratas Wistar prenhas distribuídas aleatoriamente nos grupos controle e experimental. O grupo experimental foi subdividido em 4 grupos: 6 animais receberam ração a 65%, 6 ração a 40%, 6 ração a 30% e 6 ração a 20% de ração diária de frutose e as 6 ratas do grupo controle receberam ração normal. Os dados estatísticos foram expressos através de média±SD. Para efetuar as comparações foi utilizado ANOVA uma via, seguido do teste post hoc de Tukey. Valores de $p < 0,05$ foram considerados como estatisticamente significativos. A média de peso corporal inicial das matrizes do grupo controle foi de $228,75 \pm 8,18$ g e o peso final de $258,75 \pm 48,64$ g; do grupo tratado com frutose a 65% foi $224,5 \pm 11,62$ g e no final $257,5 \pm 23,78$ g; no grupo que recebeu ração com 40% de frutose a média do peso inicial foi de $222,17 \pm 25,52$ g e o final de $275,5 \pm 12,12$ g, existindo uma diferença significativa, comparada ao grupo controle ($p < 0,05$). Já o grupo tratado com 30% apresentou uma média de peso inicial $218,33 \pm 21,88$ g e $250,25 \pm 30,96$ g no peso final. A média do peso inicial do grupo tratado com 20% de frutose foi $205 \pm 38,22$ g e o final foi $240,75 \pm 27,54$ g, mostrando diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) comparada ao grupo controle. Em relação ao número de fetos, a média de fetos do grupo controle foi $9 \pm 0,82$. Das matrizes do grupo tratado com 65% de frutose, somente duas mantiveram a gestação e a média do número fetos foi $4,75 \pm 4,76$. Para o grupo com frutose à 40% a média do número de fetos foi $9,25 \pm 1,71$. Para as matrizes do grupo tratado com frutose a 30% somente duas mantiveram a gestação e a média de fetos foi $7,5 \pm 3,54$, existindo diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) quando comparado ao grupo controle. O grupo tratado com 20% de frutose teve em média $7,5 \pm 1,73$. Quanto ao peso da prole no 19º dia de gestação o grupo controle apresentou a média de peso $1,89 \pm 0,13$ g; Para o grupo tratado com 65% de frutose adicionado à ração $1,025 \pm 0,23$ g, apresentado significância estatística ($p < 0,01$) comparando com o controle. O grupo 40% a média do peso foi $1,38 \pm 0,11$ g. O grupo 30% a média do peso foi $1,33 \pm 0,04$ g, apresentando significância estatística ($p < 0,05$). Para o grupo 20% a média do peso foi $1,44 \pm 0,20$ g, comparado ao grupo controle. Os resultados mostram que o consumo de frutose pode prejudicar a fertilidade e o desenvolvimento fetal quando ingerida no período da organogênese.

Palavras-chave: Frutose. Toxicidade. Gestação.

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

PERFIL DE IDOSOS INTERNADOS POR FRATURA DE FÊMUR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Greicy Pinheiro¹
Tatiana Comerlato
Márcia Bairros de Castro
Janesca Mansur Guedes

A fratura do fêmur está entre as lesões traumáticas mais comuns na população idosa. Após essa fratura, o idoso pode permanecer restrito por períodos prolongados de tempo, podendo levar à considerável incapacidade funcional, diminuição da independência, da qualidade de vida e, principalmente, redução na expectativa de vida. Diante disso, este estudo tem como objetivo conhecer o perfil dos idosos e da fratura de fêmur dos pacientes internados. Trata-se de um estudo retrospectivo, quanti-qualitativo, transversal, observacional e exploratório. A amostra do estudo foi composta por todos os pacientes que estiveram internados por fratura de fêmur no Hospital São Vicente de Paulo com mais de 60 anos. Os dados foram processados e analisados no pacote estatístico SPSS 22 e expressos como média $\pm$ desvio padrão para as variáveis contínuas e frequências variáveis categóricas. Foi aplicado o teste de correlação de Spearman. Participaram do estudo 56 pacientes, a idade variou de 60 a 96 anos, havendo predominância do sexo feminino (75%) e prevalência de fraturas de colo (41%). A principal causa da fratura foi a queda da própria altura (66%). Foi realizada intervenção cirúrgica em 100% dos casos e a taxa de mortalidade foi de 7%. A maior parte dos pacientes (86%) fez fisioterapia durante a internação. Admitindo-se ser a queda a causa mais frequente das fraturas de fêmur, torna-se necessária a prevenção deste tipo de trauma, por meio de um programa de prevenção de quedas. A fisioterapia pode atuar tanto na prevenção de quedas quanto no pós-trauma, incluindo o pré-operatório e pós-operatório imediato, visando uma recuperação mais breve.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Fraturas do Fêmur. Fisioterapia

¹ Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim

